

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, 70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Misericórdia de Coimbra

Na Holanda, em 1884, a *Société de l'Industrie*, vendo a insuficiência e má preparação dos alimentos da classe popular, lembrou-se fundar em Haia uma escola *ménagère* que foi inaugurada em 1887. Hoje a Holanda possui 16 escolas estabelecidas nas suas principais cidades. No seu principio estas escolas eram frequentadas sómente por filhas de pessoas abastadas, pelo motivo da mesalidade ser exagerada, mas devido ao bom coração de Madame Jeltje De Bosch-Kemper, dama da alta sociedade holandesa, foram modificados os regulamentos dessas escolas e sobre sua inspiração a *Société d'utilité publique* elaborou um programa prático de ensino culinário para o povo.

Nos países escandinavos a Suécia é a nação europeia que mais se tem assinalado pelas brilhantes inovações escolares. Desde o século XVII a instalação tornou-se obrigatória. A lei eclesiástica de 1686 impedia o casamento a todas as pessoas que ignorassem o catecismo de Lutero ou que não soubessem ler.

A instrução na Suécia é gratuita e igual para as crianças de ambos os sexos. Em todas as escolas ha cursos especiais de trabalhos manuais, culinários e outros relativos ao *ménage*, e só depois dos seus alunos terem dado inteiramente provas do seu aproveitamento é que estão nas condições de se casarem, dando por isso a estas escolas o nome gracioso de *Ecoles des fiancées*.

As oficinas de Carnegie crearam em 1891 uma escola destinada aos filhos dos operarios onde os preparam para todo o serviço do *ménage*, tornando as raparigas inteligentes companheiras dos operarios ou então, se não se casam, facilmente se collocam como creadas, inteiramente conhecedoras de todos os assuntos de casa.

Elas fazem jantares, que vendem aos operarios pela modica quantia de 50 centimos, alimentação sadia, abundante e agradável. Cozem diariamente o pão necessario para o consumo da escola e para a venda externa. Recebem roupa para lavar por conta da oficina e tambem para os estranhos. Fazem os tecidos próprios para os seus vestidos. Preparam conservas, doces, emfim tudo o que se relaciona com os serviços do *ménage*.

Na Noruega a *Société pour le Bien*, em 1889, inscrevia no seu programa a questão do ensino domestico, e creou escolas sendo a mais notavel a da Christiania onde se ensina tudo o que se relaciona com a economia domestica: cozinha, preparação do pão, doces, lavagem de roupa e utensilios de cozinha. Trabalhos manuais: costura, fiação e fabricação de tecidos, corte e confecção de roupas brancas e de côr. Jardinagem, cursos teóricos, contabilidade, lingua materna, botânica, quimica, fisica, fisiologia. Arte: desenho e musica.

Na Dinamarca a primeira senhora que instruiu a educação do *ménage*, foi Madame Ellen Plum, esposa de um sabio professor de cirurgia da Universidade de Copenhagen. Ela não temeu ir pessoalmente expôr em reuniões publicas as enormes vantagens e a grande necessidade da educação domestica sobre tudo nas classes pobres. A sua eloquencia persuasiva aliou ás suas ideias uma *élite* distinta de modo que a Dinamarca conta hoje 170 cursos do *ménage*, dando ensino a mais de 8.000 crianças.

Na Finlândia as *Écoles des mères de famille*, espalhadas por diferentes pontos do país, tem por missão ensinar ás crianças a tecelagem, cozer, fazer meia e ren-

da de agulha, emfim pô-las ao corrente de todas as matérias referentes ao trabalho domestico.

A Islandia, esta terra glacial, berço da liberdade moderna, oferece um singular exemplo de região sem escolas, mas onde não falta a instrução.

Não ha uma unica creança islandesa que aos 7 anos não saiba ler, escrever e contar. As mães substituem as funções de mestras.

Durante os longos invernos, a mãe consagra as tardes á instrução de seus filhos, insinuando-lhes: leitura, escrita, história, geografia, zoologia e botânica. Os rapazes vão-se iniciando de pouco a pouco em qualquer officio e aprendem a construir barcos, vélas, rédes, barris, etc.; e as raparigas aprendem a cozer, a bordar e a preparar com musgo e penas *édredons* e outros objectos destinados ao uso domestico.

O império russo tambem não ficou silencioso ao movimento geral em favor da reforma da educação das creanças. Os estabelecimentos de economia domestica hoje existentes na Russia podem-se classificar em dois grandes grupos: 1.º Escolas do *ménage*. 2.º Escolas ou cursos culinários.

O 1.º grupo compreende 6 escolas modelos em Edimon, Zazouline, Ponémone, Preobragensky, Tchérépovetz e Polónia. O 2.º grupo em Petrogrado, Moscou, Kiev, Odessa, Tiliis e em Transcancia.

Nestas escolas ensinam o corte e feitura de vestidos e roupas brancas, trabalhos manuais, modas, arte culinário, desenho contabilidade, confecção de doces e amendoas e outros serviços congêneres.

Nos Estados Unidos da America do Norte uma mulher de iniciativa Miss. Juliette Corson fundou em 1874 uma escola de cozinha em NewYork, ensinando duas especies de cursos: um de cozinha ordinaria para o *ménage* do operario e um outro curso destinado ás classes abastadas. A inovação foi coroada do melhor exito e Miss. Corson publicou uma pequena brochura intitulada: *500 jantares para familias operarias*. Esta brochura tirou milhares de exemplares que distribuiu gratuitamente pelas mulheres dos operarios.

A acção tão util de Miss. Corson foi inteiramente louvada. A missão das mulheres cristãs de Peoria organizou em 1879 cursos populares de economia domestica e da cozinha.

Esta iniciativa encontrou imitadores e em breve o *Colegio de Agricultura de Ames*, o *Instituto Normal de Memphis*, o *Colegio de Agricultura do Estado de Kansas* instituiu as primeiras escolas de cozinha.

(Continua.)

ANTONIO DONATO.

Faculdade de Direito

O sr. dr. João de Barros, director geral do Ministerio de Instrução, no seu livro *Educação Republicana*, tem a seguinte passagem:

No entanto, ha, houve sempre, para quem meditar um pouco no caso, a possibilidade duma vista de conjunto que oriente, e que, pelo menos, não permita cometer erros excessivos — como ia sendo esse duma nova Faculdade de Direito no Porto, felizmente posto de parte em viriude duma votação feliz na Camara dos Deputados.

Estimamos registar esta opinião de pessoa tão autorizada no assunto.

Mas ha de vêr o sr. dr. João de Barros voltar um dia ao cimo de agua essa pretensão que nenhuma razão justifica.

Sociedade da Cruz Branca de Coimbra

Convite dirigido ás senhoras da região da 5.ª divisão militar. — Os fins da Cruz Branca de Coimbra

Num momento em que a situação da nossa querida Patria oferece excepcional gravidade, toda a nação sente o dever de contribuir com o seu maximo esforço para assegurar a sua defesa, e conseguir-lhe a maior gloria.

Pela sua parte a mulher portuguesa não pode faltar no seu posto, que em todas as épocas ocupou com superior abnegação e heroísmo.

Auxiliar os que tenham de combater, minorar os seus sofrimentos e das suas familias, é a missão sagrada que se lhe impõe.

Para a realizar nesta região confia a Comissão abaixo assignada na anuencia de todas as Senhoras ao programa da instituição da *Cruz Branca de Coimbra*, e espera que se dignem concorrer a uma reunião que terá logar no dia 9 do proximo mês de Abril, no edificio do Instituto, pelas duas horas da tarde, ou enviar a sua adesão.

Coimbra, 30 de Março de 1916.

D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini
D. Adelaide de Menezes Parreira Fernandes Costa
D. Alice Barbosa Leitão
D. Ana Augusta Corrêa d'Oliveira Neto Condessa do Ameal
D. Emilia Soares de Albergaria Pessoa Mascarenhas
D. Ermelinda de Castro e Almeida
D. Luiza Furtado de Melo Barata Tovar
D. Maria Augusta Gomes Pereira Monteiro
D. Maria da Conceição de Castro Lemos
D. Maria Justina de Napolés Ferraz de Sousa
Marqueza de Pomares
D. Ricarda Candida da Costa Pimentel Baptista Ermitão
D. Sofia Dias Fernandes
D. Amalia Freire d'Albuquerque
D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo

A *Cruz Branca de Coimbra* é uma Sociedade de beneficencia, de que a acção abrangerá a area ocupada pela 5.ª divisão militar.

Os seus fins são;

Organisar donativos e distribui-los aos expedicionarios e suas familias;

Coadjuvar as familias dos elementos militares.

Auxiliar as sociedades congêneres, especialmente a *Cruz Vermelha* nos serviços de hospitalisação.

São socios todas as pessoas que contribuam com 1\$00, e usarão uma medalha com uma cruz branca e a legenda — *Coimbra, 1916*.

Os cursos da Sociedade serão obtidos por meio de subscrições e festas.

Haverá uma direcção composta pela comissão organisadora e pelas direcções das secções, a qual funcionará com qualquer numero.

Haverá 5 secções nas quais os socios se inscreverão conforme indicarem: — Propaganda — Meios — Donativos a expedicionarios — Auxilio ás familias dos militares em campanha, enfermagem.

Instalará nucleos na região da sua acção.

A Sociedade terminará desde que cesse o estado de guerra, por liquidação a favor de sociedades de beneficencia, ou transformação numa sociedade de previdencia.

A Sociedade reunirá em sessão plenaria todas as véses que a Direcção o julgue indispensável, e resolverá com qualquer numero, excepto quando se ocupar da sua liquidação porque então não poderá deliberar, pela primeira vez, sem estar presente um terço dos associados.

A instituição que as senhoras de Coimbra vão fundar, é digna das atenções gerais, e louvavel é, tambem essa iniciativa tão simpatica e humanitaria. O movimento de filantropia que se vem generalizando a todas as terras da provincia, levado a cabo pela mulher portuguesa, não podia passar despercebido em Coimbra, cidade de onde partem as mais nobres, as mais elevadas iniciativas.

E' digno de todo o aplauso esse empreendimento, que todos os corações generosos e bons saberão compreender e apreciar.

As distintas senhoras que fazem parte da comissão souberam compreender o momento angustioso que a nossa Patria atravessa, e procuram concorrer, como só elas o conseguirão, para que o soldado ferido nas horas terriveis do combate en-

contre quem, caridosamente, possa atenuar o seu sofrimento, e auxiliar as familias mais necessitadas da guerra.

E' imensamente louvavel a sua atitude e a Patria saberá reconhecer, indubitavelmente, os esforços e as canceiras dispendidos na realização dessa tão nobre e humanitaria instituição, ao dispôr da qual ficam desde já as colunas da *Gazeta de Coimbra*.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Conforme prometemos no ultimo artigo d'esta serie, damos hoje a nota de varios periodicos ainda da letra B, que deixaram de ser incluídos na altura competente:

Bibliographia Mensal — Informam-nos de que existiu no Porto, tendo sahido o primeiro numero em Novembro de 1910, uma publicação assim intitulada, a qual teve como editora a Nova Livraria do Povo. Nunca vimos exemplar algum.

Biblioteca Ultra-fresca — Dizem-nos que foi este o titulo de uma publicação, que se sub-intitulava como de «leitura para homens, com estampas». Parece haver quem não considere esta especie como periodica, segundo deprehendemos das proprias palavras da pessoa que nos fornece, amabilissimamente, a indicação do titulo e sub-titulo, bem como a do anno em que appareceu no Porto, que foi o de 1902. Nunca vimos exemplar algum.

Bohemia (A) — N'um catalogo portuense encontramos citado um jornal com este titulo, dando o seu primeiro numero como sahido em 1901. Não possuímos, nem conhecemos a especie referida, não tendo tambem elementos para contestar a veracidade da sua existencia.

Boletim Bibliographico — É-nos lembrada a existencia d'esta especie, dando-a como apparecida em 1893. Não conhecemos.

Boletim Cartista do Porto — Orgão do partido denominado cartista, que se publicou no Porto, em continuação do *Boletim Official*, desde 21 a 26 de Outubro de 1846. Não conhecemos exemplar algum.

Boletim Commercial — Em Janeiro de 1916 encetou a sua publicação, no Porto, uma revista mensal, tendo como director e proprietario o dr. Adriano Gomes Pimenta, secretario do Tribunal do Commercio portuense, e destinada a ser uma especie de estatística dos serviços d'aquelle tribunal, contendo todos os dados que mais podem interessar á classe commercial, e pondo-a ao corrente da marcha de todos os processos de fallencia e concordata, os seus principaes incidentes, e do movimento respeitante a registos de constituição, modificação e dissolução de sociedades, matricula de commerciantes em nome individual, e outros assumptos de grande interesse para a respectiva classe.

Boletim Critico do Porto — Silva Pereira menciona esta especie como apparecida em 15 de Julho de 1879, sem nos dar qualquer outro esclarecimento.

Boletim da Noite — Foi um periodico noticioso, que Silva Pereira dá como apparecido no Porto em

1873, não adiantando mais informação alguma.

Boletim Hobbomadiario Estatístico e Obituario — Appareceu no Porto, em 1901, e proseguiu até 1903, sendo impresso em Coimbra, segundo se lê nas apreciaveis notas com que foi enriquecido o catalogo dos jornaes combricenses, publicado pelo erudito investigador general Martins de Carvalho. Não conhecemos a especie.

Boletim Popular do Porto — É-nos lembrada a existencia d'esta publicação, sem indicação da data em que appareceu. Não conhecemos, pois nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Campeão Escolar (O) — Tendo por editor e redactor principal Francisco José Cardoso, e por secretario da redacção Leonidio de Vasconcellos, appareceu no Porto, a 7 de Janeiro de 1904, o primeiro numero d'este «semanario consagrado aos interesses da instrução e do professorado». Era de formato regular, em 4 paginas, a 5 columnas cada uma, sendo a ultima de annuncios. Tinha a redacção na rua do Sol, 95 e imprimia-se na Typographia Gutenberg, rua de Ferreira Borges, 36. Durou alguns annos, e, no seu genero, era dos melhores e mais vibrantes que tem apparecido no paiz.

Can-Can — «Revista academica» consagrada ao Carnaval de 1906. São 16 paginas recheiadas de desenhos varios, e de texto autographico, todas lytographadas não se sabe onde nem por quem, pois appareceu anonymamente, no domingo gordo d'esse Carnaval, distribuindo-se com profusão. A primeira e a ultima pagina são impressas a tinta encarnada, as restantes a preto. Apesar do sub-titulo de revista academica, foi apenas um numero unico carnavalesco.

Cancioneiro de Musicas Populares — Interessante publicação quinzenal, redigida, na parte litteraria, por Gualdino de Campos, e, na parte musical, por Cesar das Neves, professor de musica no lyceu da Ordem do Carmo. No seu genero é a publicação mais completa que tem apparecido no paiz. O primeiro numero, sahido em principios de Janeiro de 1893, inserte um erudito prefacio de Theophilo Braga acerca da musica popular. A redacção era na rua de D. Pedro, 116, 2.º andar; foi a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Terminou em 1896.

Capitão Rogadas (O) — Com este titulo, e em homenagem ao chefe da expedição vencedora dos Cuamatos, por occasião da sua visita á cidade do Porto, em Janeiro de 1908, publicou-se um numero unico, de 4 paginas, illustrado com o retrato, em photogravura, do famoso militar, e com uma vista do forte Roçadas, na Africa. Foi este numero unico dirigido por Loureiro Dias, e inserte variada collaboração e annuncios. Imprimiu-se na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

Os habitantes dos diversos concelhos desta região, numa compreensão nitida da necessidade que existe da sua solidariedade para a conquista futura de importantes melhoramentos, vão organizando núcleos desta Sociedade, sempre animados do desejo ardente de bem servir os interesses desta bela região central do país.

E' da prosperidade dos pequenos agregados sociais que ha de nascer naturalmente a felicidade e bem estar duma região; e da riqueza e importância das diversas regiões do país surgirá necessariamente a maior civilização, riqueza e engrandecimento da nossa querida Patria. Trabalhem, pois, embora com minúsculo esforço, para melhorar as condições sociais da nossa bela e rica região.

A Direcção desta Sociedade já hoje conta com a cooperação de importantes núcleos, como os da Lousan, Gois, Poiães, Mortagua e Ança que sucessivamente se têm organizado, vindo sempre as suas adesões acompanhadas de entusiásticas referências á nossa Sociedade e aos fins que se propõe realizar. E, em breve tempo, contará mais o valioso núcleo de Penela.

Esta vila, pela sua situação geográfica, a 30 quilómetros de Coimbra pela estrada de Condeixa ou a 25 por Miranda do Corvo, com estradas pitorescas e diversos aspectos de paisagem, situada numa colina, tendo ao centro o antigo e desmantelado castelo com alguns lanços de cortinas e torres regularmente conservadas, deve de futuro desempenhar um notável papel na vida social desta região. O seu terreno é fertilíssimo, produzindo em excesso grande quantidade de milho, muito vinho, frutas e zeite.

Desta vila têm chegado muitos pedidos de inscrição de novos socios, devendo-se este resultado, principalmente, á dedicação e trabalho do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, que tem procurado mostrar aos seus habitantes os grandes benefícios que de futuro não de auferir, depois da realização dum grande Congresso Regional, onde os delegados dos diversos concelhos integrados nesta Sociedade deverão apresentar os seus alvites e reclamações que entrarão no vasto programa de benefícios regionais.

A actual Direcção desta Sociedade vai, de futuro, seguir uma nova orientação relativa á confirmação e posse das direcções dos núcleos dos diversos concelhos, cumprindo, neste ponto, o programa adoptado pela Sociedade Propaganda de Portugal.

Boletim

Um dos fins principais desta Sociedade é fazer larga propaganda das belezas da paisagem desta cidade e da sua região, e do valor dos seus monumentos.

É incontestável que um dos mais importantes meios de propaganda é a imprensa, por isso está a Direcção disposta a fazer publicar trimestralmente um boletim onde, além do balancete e movimento de socios, serão reservadas algumas páginas destinadas a propaganda de Coimbra e da região as quais serão preenchidas com artigos dos nossos principais escritores e acompanhadas de nitidas fotografuras.

Este boletim terá também algumas páginas destinadas a receber anuncios do commercio e industria, para os quais contamos já com alguns anunciantes.

Novos socios

A Sociedade de Defesa e Propaganda conta muitas e valiosas dedicações, havendo socios que tem sido optimos propagandistas das vantagens e importancia que adveem não só para os socios inscritos, como para Coimbra e região.

Não devemos deixar de mencionar o nome do sr. José Cordeiro Candeias, estudante nesta cidade, que tem sido verdadeiramente incansavel, trazendo a inscrever-se grande numero dos seus amigos, pelo que a Direcção lhe está muito grata.

Continuamos publicando os nomes dos novos socios como preito de homenagem e gratidão aos que diariamente acorrem a unir-se-nos, cooperando assim na

crusada contra o obscurantismo das nossas surpreendentes paisagens, contra o aniquilamento das nossas riquezas artisticas e contra o atrofiamento das forças vivas desta cidade e sua região.

São novos socios os srs.:
Dr. Delfim Augusto da Silva Pinheiro, Soure.

Dr. Joaquim Antonio de Seixas, idem.

José Rodrigues Ferreira Malva, idem.

Francisco Carlos de Faria, idem.

João da Silva Pinheiro, Condeixa.

Dr. Artur Leitão

E' na proxima segunda-feira, 3 de Abril, que este ilustre deputado vem realizar, no salão da Associação dos Artistas, a sua anunciada conferencia a que presidirá a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, visto não se tratar duma conferencia politica, mas exclusivamente dos interesses locais.

Fosforos

Um curioso deu-se ao trabalho de contar o numero de caixas de fosforos que comprou durante um ano (de 14 de Março de 1915 a 13 de Março de 1916), bem como o numero de fosforos sem cabeça que nelas encontrou e os fosforos que faltavam, chegando á seguinte conclusão:

Comprou 341 caixas de 1 centavo e nelas encontrou a menos e fosforos sem cabeça 2:388 fosforos, ou sejam 68 caixas, que, a 1 centavo, produzem a importancia de \$68 em que o consumidor ficou prejudicado.

Que dirá a Companhia a isto, ela que está sempre a pensar de noite no modo de a não enganarem de dia?

Escola Normal Superior

Constando que o Governo está na disposição de encerrar esta escola e de transferir para Lisboa os estudantes que a frequentavam, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, receosa de que este acto leve ao encerramento definitivo da escola, o que traria para Coimbra grandes prejuizos, vai junto dos professores da mesma escola pedir-lhes para desistirem do seu pedido de demissão em vista das satisfações apresentadas pelos alunos da escola.

Frederico G. Nunes de Carvalho ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa

A Câmara Municipal de Coimbra vem com o máximo reconhecimento agradecer todas as homenagens prestadas durante os funerais do Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa (dias 17 e 18 Março corrente).

Foi extraordinária e indescriível a concorrência do público tanto da Cidade e do Município de Coimbra, como de Lisboa e de outras terras; desfilaram deante do féretro, exposto no grande salão dos Paços Municipais, muitos milhares de pessoas: receberam-se inúmeros telegramas, toda a Imprensa do País foi unânime e vibrante nas suas manifestações de dor e de sentimento; fez-se representar pelo Senhor Ministro da Instrução, Doutor Pedro Martins, Sua Excelencia o Venerando Presidente da República e do Governo, fez-se representar o Ministro do Fomento, Doutor Fernandes Costa; a Câmara Municipal do Porto e muitas outras entidades; assistiram numerosos professores, políticos e publicistas de Lisboa e de várias localidades, por exemplo, Anselmo d'Andrade, Oliveira Fratel, Emídio da Silva, Vieira da Rocha, Barbosa de Magalhães, Alberto Saraiva, Teixeira de Sousa, etc.; não computando ainda milhares de cidadãos das classes populares que compareceram.

E' por certo impossivel, sôb pena de graves omissões, que a Câmara Municipal de Coimbra agradeça individualmente.

Dirige-se portanto á imprensa, esperando que lhe seja relevada esta falta.

O abalizado e inolvidavel Professor e Publicista, notabilissimo Presidente que foi do Municipio de Coimbra (1905-1910), Doutor José Ferreira Marnoco e Sousa, e que a morte arrebatou desapiedadamente aos 46 anos, teve a mais plena consagração. Não foram esquecidas as suas preclarissimas qualidades.

O assinalado cumprimento deste dever cívico é uma glória para o município de Coimbra e para a sua Universidade.

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto
Francisco Vilaça da Fonseca.

Guerra da Europa

II

As manifestações patrióticas, efectuadas no dia 19 de Março corrente, tanto na sessão solemne dos Paços do Município, como durante o cortejo que percorreu toda a cidade, nas visitas officiais ao Governo Civil e aos Quarteis, revestiram um tal brilho e patentearam um tal entusiasmo, e tão vibrante e tão apaixonado, que bem demonstrado ficou não ter descaído dos seus tempos gloriosos a heroica, a nobilissima alma do Povo Conimbricense.

Desfilaram muitos milhares de pessoas no mesmo ideal ardente dos nossos antepassados bravos, honrados e valentes, e em toda essa multidão que se abraçava, que se confundia, nem o mais feroz inimigo era capaz de distinguir, de separar facções, crenças políticas e partidos.

A Camara Municipal de Coimbra, que tomou a iniciativa de harmonia com todos os partidos, e que difundiu os convites, apresenta os seus muito sinceros e sentidos protestos de gratidão, lamentando não lhe ser possível agradecer individualmente.

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Olavo Bilac

Parece certa a vinda a esta cidade do distinto poeta brasileiro sr. Olavo Bilac, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Consta-nos que se lhe prepara uma entusiastica recepção na sede da Sociedade, onde falará, entre outros, o distinto poeta sr. Eugenio de Castro, e que terá lugar um banquete e uma excursão aos arrabaldes desta cidade.

Á COLONIA BRASILEIRA

O dr. Carlos Dias convida todos os seus patricios residentes nesta cidade, a comparecerem no seu consultorio, no proximo domingo (dia 2), pelas duas horas da tarde, afim de trocarmos impressões á cerca da vinda a Coimbra do ilustre Poeta Brasileiro, Olavo Bilac.

Envenenamento

Por apresentarem sintomas de envenenamento, vieram na quarta-feira de Montemor-o-Velho, para o Hospital da Universidade, os srs. Antonio Pinheiro, Alfredo Couceiro, José Graça, Armando Cunha, Antonio Lucas da Costa e Antonio Maria Jorge, que ali tinham ido ao mercado semanal.

No hospital foi-lhe feita a respectiva lavagem ao estomago, depois do que foram para suas casas.

Parece que certa quantidade de peixe que comeram na referida vila, deu causa á intoxicação.

Serviços municipalizados

Na ultima sessão da comissão executiva municipal foi lido o relatório da comissão encarregada de tratar do fornecimento de carvão e do emprestimo para os serviços municipalizados.

Nele diz a comissão que conferenciou com o sr. ministro do fomento, prometendo s. ex.º fornecer 500 toneladas de carvão de pedra que deverá custar entre 35 a 40 escudos cada tonelada, o que vem resolver, provisoriamente, as dificuldades da Camara. A comissão entendeu-se ainda com a casa Norton & C.ª para o fornecimento de mais 1.000 toneladas de carvão, esta casa telegrafou logo para Inglaterra sobre o assunto.

Trocou impressões com o sr. ministro do fomento sobre o emprestimo, deixando o ilustre titular no espirito da comissão a esperança de que ele se consegue.

Finalmente, a comissão propõe em conclusão do seu relatório o seguinte:

1.º Que a comissão nomeada para estudar as bases do contrato com a Empresa Hydro-Elctrica da Serra da Estrela seja exonerada;

2.º Que seja substituída por outra comissão pela Camara nomeada;

3.º Que a comissão agora nomeada ou o engenheiro Antonio Rodrigues Nogueira sobre a possibilidade de se tornar definitivo esse melhoramento para Coimbra;

4.º Que em caso afirmativo e na hipotese da Empresa não ter os capitais precisos, seja a Camara Municipal autorizada a contratar um emprestimo de 200 contos com a unica applicação á realisacão deste empreendimento.

A comissão referida informa a Camara, no seu relatório, de que neste momento é um patriotismo o aproveitamento das energias proprias em beneficio desta cidade, e porisso merece que a Camara Municipal de Coimbra lhe dê todo o esforço da sua intelligencia e da sua actividade a fim de poder viver desafogadamente sem preocupação com o fornecimento de carvão, que é a base fundamental do andamento dos serviços municipalizados.

A nova comissão ficou constituída pelos srs. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva, Virgilio Paiva Santos e Adriano Viegas da Cunha Lucas, vereadores; dr. Chaves e Castro, advogado da Camara; Street; Smart, director dos serviços municipalizados; Vasconcelos, engenheiro da casa Thompson, do Porto; e Santos Almeida, chefe da secretaria da Camara.

A comissão executiva resolveu, para dar immediata execucao a estes serviços, que fosse dispensado dos serviços da secretaria o sr. Santos Almeida, sendo nomeado para o substituir o sr. Francisco da Cunha Matos, 1.º official.

Dr. Flaminio de Azevedo

Regressou da Africa, para onde tinha seguido ha mais dum ano na expedição militar, o sr. capitão medico, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, nosso estimado conterraneo, a quem cumprimentamos pelo seu regresso.

Jaime Sarmento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

CRONICA DA SEMANA

Tem se exibido no Teatro Sousa Bastos uma companhia estrangeira, de variedades, que conquistou as boas graças do público em sucessivas enchentes e com estrepitosos aplausos.

É director dessa companhia o atleta Castellani, e nela figura como estrela de primeira grandesa, sua filha Alba Tiberio.

Castellani é de Roma e tais prodigios de força executiva que parece que nas suas veias gira ainda sangue dos antigos gladiadores romanos, que encheram de jubilo e entusiasmo os barbaros imperadores que se comprasiem em vê-los morrer na luta e ver lançar cristãos ás feras!

Os trabalhos de Castellani admiram-se pela força herculea de que éle dispõe, mas não tem arte. A sua organização especial é dura como o ferro e resistente como o couro dum elefante.

Um piparote basta para éle despachar qualquer criatura para o outro mundo sem bilhete de regresso!

Vê-se esse homem com a corpulencia dos grandes lutadores romanos e parece escarnecer da morte, quando afinal bastaria um invisível bichinho microbiano para subjugar e aniquilar esse colosso!

Castellani tem em sua filha Alba uma mina de ouro inexgotavel, um precioso tesouro de muita massa, uma sorte grande espanhola da lotaria do Natal.

Tais merecimentos se reúnem nessa artista de 17 anos, que em

toda a parte não é favor consideravel um exemplar raro e talvez unico.

Naquele galante palminho de cara fulguram dois olhos pretos endiabrados que parecem dois brilhantes de primeira agua. A sua graça tão natural, a sua gentil figura, a sua elegancia, e sobre tudo a sua arte em todos os trabalhos que apresenta ao publico, fazem dessa mulher como que uma figura fantastica, que se pode imaginar mas não existir.

Afinal Alba vive, honrando-se a si, a su padre e su madre, e a sua Italia, o grande país da arte.

Em tudo quanto Alba tem feito perante o público conimbricense se revelou uma artista excepcional, empolgante, incomparavel na sua diversidade de aptidões; mas outros trabalhos executa que, por falta dum circo, se não podem apreciar.

Uma mulher assim admira-se e estima-se; guarda-se como uma fonte inexaurível de felicidade. Castellani deve mandar fazer uma redoma de vidro para resguardar sua filha do pó e das moscas e depois collocá-la num trono e adorar a sua obra.

Mas Alba não deve trabalhar em exercicios atleticos nem acrobaticos, a não ser que ela, á força de ser um exemplar unico em muitas coisas, queira também ter resistencia e aptidão bastantes para vencer a propria morte e viver tanto como Nabucodonosor.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

DOENTES

Tem estado bastante doente o menino Opilio, filhinho do nosso amigo sr. Francisco Gomes, empregado na secretaria da Camara.

SABIDAS E CHEGADAS

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Prospero Correia, notário em Vouzela.

Comissão de subsistencias

Reuniu-se ontem, á noite, a comissão de subsistencias, que resolveu expedir várias instruções aos administradores dos concelhos do distrito, sobre o milho.

Teatro Sousa Bastos

Não fez ainda as suas despedidas do publico conimbricense a companhia de variedades de que fazem parte a simpatica e intelligente Alba Tiberio e seu pai o famoso atleta Castellani.

Ante-ontem, como em todos os espectaculos por esta companhia, uma enchente á cunha.

Alba atraíu ao bonito Teatro Sousa Bastos numeroso e escolhido publico, que a admirou em toda a variedade dos seus trabalhos.

Pode gabar-se que deixa em Coimbra uma recordação que a fará lembrada por muitos anos.

É, incontestavelmente, uma incomparavel artista em toda a parte.

A companhia exhibe-se hoje e amanhã, com novos trabalhos.

O elegante Teatro Sousa Bastos vai em maré de rosas. Brevemente a estreia da notavel coupletista italiana Mary Bruny.

A empresa deste teatro obteve o exclusivo do kinemacolos — fitas com as cores naturais — que dentro de poucos dias principiarão a ser apresentadas.

Agencia do Banco de Portugal

No fim e principio dos meses aumenta sempre a concorrência á Agencia do Banco de Portugal para pagamento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Muitas vezes acontece demorarem-se ali os interessados, mais de duas horas, o que prejudica bastante as

personas que teem outros negocios a tratar.

Para que este serviço se execute pela melhor fórma, não só para o publico como para a Agencia, é necessario que haja quem ponha o visto nos recibos, das 10 horas em deante, que é quando se abre a Agencia.

Ontem, não sabemos se por motivo justificado, este serviço só principiou ás 10 e 3 quartos, quando, já ha muito tempo, umas 15 pessoas esperavam que lançassem o visto nos documentos.

Inspecção anual

As praças das tropas territoriais pertencentes ao D. R. 23, domiciliadas nas parquias abaixo designadas, deste concelho, devem comparecer no respectivo quartel, á Rua da Sofia, a fim de lhes ser passada a respectiva revista de inspecção anual nos dias a seguir indicados:

Abril, 30: Antanho, Arzila e Sé Nova.

Maió, 7: S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades e Taveiro.

14: Almalaguez, Almedina (Sé Velha), Ameal e Santa Clara.

21: Ceira e Santa Cruz.

28: Assafarge, Castelo Viegas, S. Bartolomeu e Cernache.

As praças que comparecerem, com as respectivas cadernetas militares, na secretaria do D. R. 23 em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 14 ás 16 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 30 de Março:

Aprovou as folhas dos vencimentos dos empregados da secretaria, limpeza e expediente da mesma secretaria.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Associação Figueirense de Assistência aos Tuberculosos, dos anos de 1912 a 1915 inclusivé.

Nomeação

Foi nomeado administrador interino do concelho de Condeixa, o sr. Abílio Simões Pires, contador em Murça.

Baile

Realisa-se amanhã no Club Recreativo Conimbricense. Agradecemos o convite.

Comissão de Assistencia

Foi exonerado, a seu pedido, de vogal da Comissão Distrital de Assistencia, o sr. Antonio Luis Marques Perdigão, e nomeado em sua substituição o sr. dr. Adriano de Carvalho.

Creação queimada

Com horribes queimaduras pelo corpo deu entrada no Hospital da Universidade o menor de 4 anos, João Deus Pereira, de Vilarinho, freguesia de Brastemes. A infeliz creança, que se encontra em estado bastante grave, estava junto do lume que se lhe comunicou aos vestidos.

Morto em Africa

Do ministério das colonias foi recebida a noticia no governo civil de haver falecido em Malema, provincia de Moçambique, o 2.º sargento Antonio d'Oliveira, de Cadima, concelho de Cantanhede, deixando um espolio de 28\$92,5.

Ação comercial

Terminou na quinta-feira o julgamento da acção comercial por letra que o sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, havido movido contra os herdeiros de D. Umbelina Rosa Pimentel e o sr. Frederico Orca, na qualidade de fiador sendo a sentença dada a favor destes.

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças deveis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT.

"Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia."
(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

É tão agradável ao paladar o óleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este óleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vila Pouca do Ameal. Advogado, dr. Frederico.

3.º officio: Carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para inquirição de testemunhas, extraída da acção commercial que a firma daquela cidade, Laidley e Comandita, move contra Francisco Pereira Cardoso, residente em Lisboa.

5.º officio: Acção commercial, por letra, requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra Rodrigo Augusto do Nascimento e Sousa, residente no Espinhal. Advogado dr. Lusitano Baltasar Brites.

Em audiencia ordinaria do dia 30 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Justificação avulsa para habilitação de herança requerida por Ludovina de Abreu, residente na Rua do Padrao; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 3.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Lisboa para inquirição de testemunhas extraída da acção especial que naquela comarca o bacharel Artur de Azevedo Leitão, residente nesta cidade, move contra Crispulo Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, residente em Lisboa; advogado, dr. Macario da Silva.

OBITUARIO

Dr. Antonio Jardim

Vitimado por uma congestão pulmonar, faleceu em Lisboa, o sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim, juiz da Relação, aposentado.

Era filho do sr. visconde de Monte-São, que foi lente da Universidade e presidente da Camara Municipal de Coimbra, donde o extinto era natural.

Vivem, felizmente, três dos seus irmãos, Henrique, Joaquim e Ernesto Jardim.

Era dotado de excelente caracter e geralmente considerado.

A' inconsolavel viuva, a sr.ª D. Herminia Pereira Jardim, a seus filhos e aos irmãos do finado, endereçamos as nossas sentidas condolencias.

● Em Santo Antonio dos Olivais faleceu a sr.ª D. Amelia Inácio Tavares, natural dos Açores.

● Finou-se a menina Liberta, estremosa filhinha do nosso amigo sr. João Antonio dos Santos, a quem acompanhamos na sua dor.

MERCADOS

| De MONTEMOR (Medida de 14',63) | |
|--------------------------------|-------|
| Trigo | 900 |
| Milho branco | 830 |
| " amarelo | 830 |
| Cevada | 650 |
| Grão de bico | 14050 |
| Chicharos | 650 |
| Feijão mólcho | 14050 |
| " branco | 14100 |
| " pateta | 900 |
| " de mistura | 800 |
| " frade | 700 |
| Batatas, 15 quilos | 900 |
| Galinhas, de 400 a | 500 |
| Frangos, de 180 a | 300 |
| Patos | 550 |
| Ovos, cada cento | 14600 |

Agradecimento

Laura Ferreira Marnoco e Sousa, Albertina Ferreira Marnoco e Sousa e Rosalina Marnoco e Sousa, agradecem, com enternecido reconhecimento, todas as homenagens que, por ocasião do falecimento de seu chorado irmão e enteado, o Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, foram prestadas á sua memoria, e com equal reconhecimento agradecem todas as manifestações de sentimento ás pessoas e colectividades que as acompanharam na sua grande dor.

Coimbra, 1 de Abril de 1916.

Laura Marnoco e Sousa, Albertina Marnoco e Sousa, Rosalina Marnoco e Sonsa.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais **J. A. F.**

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. telegr.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de cearas, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, até ás 12 horas do dia 13 do proximo mês de Abril, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de preparos e feito dos fardamentos do pessoal da tracção electrica desta cidade.

Os concorrentes farão previamente o deposito de 10\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição dos Serviços Municipalisados, nos Paços do Concelho, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Março de 1916.

O Presidente,
Silvio Péllico.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.
Carta a esta redacção com as iniciais **G. S. L.**

CACHORRO — Perdeu-se na terça feira, pelas 9 horas da noite. E' coto, preto e branco, e dá pelo nome de **Dique**.

A' pessoa que o encontrou pede-se o favor de o entregar na Praça do Comercio, n.º 101, onde receberá alviçaras.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a **G. A. R.**

VENDE-SE um alambique e serpentina de cobre; capacidade de 200 litros. Tem pouco uso. Rua Eduardo Coelho, 79.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º officio

(1.ª publicação)

No dia 9 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, voltam pela 2.ª vez á praça, para pagamento do passivo aprovado, e serão entregues a quem maior laço oferecer, os bens em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventariou por obito de Maria de Jesus Costa e marido Antonio da Costa, moradores, que foram, nesta dita cidade, em cujo respectivo inventario, que corre seus termos por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, é cabeça de casal o filho Antonio da Costa Junior, residente nesta dita cidade, e cujos bens são os seguintes:

a) Dividas activas do casal, constantes do respectivo inventario, que pôde ser examinado no cartorio do escrivão que este subscreve, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares, na importancia de 189\$15,5. Vão á praça sem valor.

b) Os seguintes bens imoveis:

1.º Um predio composto de duas moradas de casas, lojas e andares, situado na Travessa de Mont'Arroio, com os n.ºs 25 e 27 e na Rua do Mirante com os n.ºs 29 e 39. É situado na freguesia de Santa Cruz, desta cidade e foi avaliada na quantia de 2.000\$00. Vai á praça na quantia de 1.200\$00.

2.º Uma terra de vinha, no sitio da Tapáda, freguesia de Cernache, foi avaliada na quantia de 100\$00 e vai á praça em 60\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por intetro á custa dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Desfazendo infamias

A direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, sabendo que algum, movido decerto por intuitos malevolos, anda por aí caluniando o presidente da mesma direcção, vem a publico solidarizar-se com este humilde e laborioso cidadão, a quem a Cantina tanto deve, e entregar nas suas mãos um voto de confiança.

Fazemo-lo sinceramente, e regosijamo-nos por prestar a nossa justiça a quem tão ardentemente tem contribuido para o levantamento desta simpatica instituição. Coimbra, Março de 1916.

Antonio Henriques,
Alfredo da Costa Pinto,
Joaquim Augusto,
Albano Vilhena,
Sergio Domingos.

Metais

Officinas de fundição de metaes e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande stock de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Officina Garage de Coimbra
Lobo da Costa & Castanheira

R. da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Teleg. Garage Telef. 502

PORTUGAL NA GUERRA

O primeiro batalhão de infantaria 35 ficou ontem alojado no extinto Colegio das Ursulinas, sendo ali acompanhado pela banda de infantaria 23.

— As praças de reserva e licenciadas de cavalaria 8, com sede em Aveiro, desde 1914, devem apresentar-se até ao dia 30 de Abril no quartel daquela cidade. Pela Administração deste Concelho vão ser afixados editais naquelle sentido.

— O administrador do concelho de Oliveira do Hospital comunicou ao Governo Civil de Coimbra que o soldado pertencente ao contingente de 1914 Avelino Madeira, do 5.º grupo de metralhadoras, e Francisco Ferreira, de infantaria, ambos de Lagares da Beira, se ofereciam para tomar parte na expedição a organizar á Africa.

— O reservista marinheiro Francisco Querido ofereceu-se para ir prestar serviços a bordo de um dos navios que pertenciam á Alemanha.

— O sr. Augusto Antunes Garcia, importante capitalista residente nesta cidade, ofereceu á delegação da Cruz Vermelha desta cidade o donativo de 220\$00.

Bem haja.

— A direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, resolveu ontem em sua sessão dispensar do pagamento de quotas e multas todos os socios em dia, que tenham de pagar o tributo de sangue na presente conflagração europeia.

Na cadeia de Santa Cruz

Os prêsos Manuel dos Santos Pereira David, Carlos Bacelar e um outro de nome Ribeiro, foram na noite de quinta feira surpreendidos pelo comandante da guarda daquele edificio, na ocasião em que pretendiam sair.

Imediatamente foi chamado o officio da ronda que levantou os autos da ocorrencia, sendo os prêsos, que se encontravam nos quartos particulares, transferidos para outra prisão.

Ao que consta, aqueles prêsos subornavam a sentinela, tratando-se agora de averiguar se, como se diz, eles saíram em outras noites depois do toque de silencio, regressando á cadeia de madrugada.

LIVROS E REVISTAS

A Atlantida — Recebemos o n.º 5 desta magnifica revista luso-brasileira, cujo objectivo é estreitar os laços de amizade entre os dois povos irmãos.

E', sem duvida **A Atlantida**, a melhor e a mais aperfeiçoada revista literaria, artistica e scientifica que possuímos.

Agradecemos o exemplar enviado.

Recebemos tambem — **Tragedias de Roma** — edição do auctor, sr. Eduardo de Aguiar, que vamos ler, para depois podermos fazer uma apreciação mais desenvolvida.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27, foram distribuidos os processos seguintes:

2.º officio: Execução hipotecaria requerida pela firma commercial desta cidade, José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra Maria do Espirito Santo, residente em

Pessoal dos electricos

A comissão executiva municipal recebe propostas em carta fechada até ao dia 13 de abril para o fornecimento de fardamentos para o pessoal dos electricos.

ARRENDAMENTO-SE ou Venda-se todo ou parte do edificio onde este instalado a officina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kiosko Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas.

Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação.

Passa-se em boas condições.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal.

Póde ver-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas—Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.ºs 50 a 54, e outra na rua Velha, n.ºs 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

VENDA DE PIANO — Vendem-se, convido o preço, um piano em muito bom uso, podendo ser visto no primeiro andar das casas da rua Direita, n.º 10, com frente tambem para a Praça 8 de Maio, arrendado ao sr. Francisco de Paiva Boleo.

Está encarregado da venda Antonio Avelino, residente em S. Silvestre, concelho de Coimbra.

VENDE-SE um pálio e uma umbrela, de damasco branco, que foi do antigo convento de Santa Teresa. Para tratar com Antonio Dias Temido, Rua Ferreira Borges, 117, Coimbra.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.º anúncio)

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria, desta comarca, e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, corre seus termos um processo para concessão de assistencia judiciaria, em que e requerente Maria José Correia, tambem conhecida por Maria José, residente no lugar e freguezia do Botão, desta comarca e requerido seu marido Antonio da Silva, trabalhador, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o referido ausente Antonio da Silva, posterior aos dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judiciaria, que perante esta Comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o mesmo seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de dez anos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão, Marques Pereira.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.º anúncio)

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria, desta comarca, corre seus termos um processo para concessão da assistencia judiciaria, requerida por Anunciação Pereira dos Santos, casada, domestica, residente em Coimbra, no Bairro Sousa Pinto, contra seu marido José Pereira Dias, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa; e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o referido José Pereira Dias, para no praso de cinco dias, posterior aos dos editos, contestar o pedido de beneficio de assistencia judiciaria, que perante a referida comissão fez a requerente, para poder intentar a competente acção de divorcio contra o dito seu marido, com o fundamento de ter abandonado o domicilio conjugal ha mais de três anos.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão, Marques Pereira.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Edital

Eugenio Eduardo da Costa Sales, Presidente da Comissão Administradora dos Bens da Igreja pertencentes ao Estado, no Concelho de Coimbra:

Para cumprimento da Lei e de ordens superiores, notifica-se a todos os foreiros e rendeiros dos bens, cujo usufructo pertenceu ao Seminario e Cabido, desta cidade, ou a quaisquer entidades abrangidas pela Lei de Separação, de que só a Comissão da minha presidencia, devem ser pagas as rendas, fóros, censos ou pensões, vencidas desde 1 de Julho de 1911.

Para constar se fez o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Coimbra, 24 de Março de 1916.

Eugenio Sales.

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no distrito de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

Automoveis

Accessorios e bons oleos
Officina Garage de Coimbra

LOBO DA COSTA & CASTANHEIRA

R. da Figueira da Foz, 170

COIMBRA

Telef. 102 Teleg. Garage

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÀS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

FREIRE Gravador

ANEIS A FREIRE

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVOCADO

MERCEARIA

TE SOURARIA OFICIAES

REGISTO CIVIL

SELO SELAR

CHUMBU

LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MARIO MENDES

MEDICO

Consultas das 10 ás 13 horas.

Rua da Manutenção Militar, 8.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais precioso

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratio", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Gazeta de Coimbra

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Capitulo (D) — Sahiu no Porto, a 5 de Fevereiro de 1881, o primeiro numero d'este «semanario para todos», que se sub-intitulava «político, noticioso, commercial, erotico, litterario e humorístico». Era seu proprietario e director um individuo de nome J. Victorino, não nos lembra de quê, porque sempre o conhecemos pela designação, geral no Porto, de Victorino do Capitulo. Foi um jornal de processos pouco escrupulosos, segundo referia o vulgo, que causaram não poucos dissabores e conflitos ao referido proprietario e director. Publicou-se até 1883, salvo erro.

Capote Taurino (D) — Teve este titulo um «semanario de castigo», dedicado a assumptos taumachicos e outros, o qual se dizia «propriedade de dois amigos da verina», tendo como redactor uma «lingua viperina». Por isto se vê que era levadinho da breca! Apareceu o primeiro numero a 2 de Julho de 1905, tendo a redacção na rua de Liceiras, 81, 1.º e imprimindo-se na Typographia Coelho, da rua de Santo Ildefonso, 15. Tinha um cabeçalho illustrado, representando um touro a sahir do curro, obrigando a fugir de medo os toureiros que se haviam disposto a esperal-o. Teve curta existencia.

Carapau (D) — Foi um semanario humorístico, tendo por sub-titulo «órgão dos tristes de todas as classes e condições». Redactores eram: Mata-Frades, Rachador, Senhor-Toda-a-Gente e outros. O primeiro numero appareceu no Porto a 18 de Março de 1893, mas não obstante apresentar-se com certo chiste, aliás não muito vulgar nas folhas com pretensão a fazer rir, não logrou larga vida. A redacção era na rua de D. Pedro, 116, 2.º e a impressão na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Carapuça (A) — Foi um «jornal critico e jocoso», de publicação semanal, cujo primeiro numero appareceu no Porto em fins de Setembro de 1851, sahindo ao todo 14 numeros até Janeiro de 1852, no formato em 4.º. Era illustrado com gravuras, e a sua colleção é muito estimada pelos bibliophilos. No primeiro numero vem uma gravura representando José Maria da Graça (o Desgraça), que ao tempo exhibia as suas aptidões musicas no Jardim de S. Lazaro, dedilhando na guitarra. Acompanhando o retrato vem um artigo, o qual difere bastante de outros que temos lido acerca d'este infeliz. A Carapuça imprimia-se na Typographia de Sebastião José Pereira, da Praça de Santa Theresa, 28.

Careta (A) — Numero unico, editado por Carlos Silva, que appareceu no Porto por occasião das festas do Carnaval de 1909, com diversas gravuras de João Amaral e Manuel Monterroso, e com collaboração, em prosa e verso, de diversos piadistas da bohemia litteraria. Foi composto e impresso na Typographia Ar-

tes & Lettras», da rua do Bom-jardim, 387.

Caricatura (A) — Assim se intitulou um semanario illustrado, impresso (lytographado) a côres, de que foi director litterario Bartholomeu Severino e director artistico Christiano de Carvalho; e cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 3 de Abril de 1904. Sub-intitulava-se «supplemento humorístico de O Arauto» e tinha a redacção na Travessa da Picaria, 5, 2.º. Alem de 4 paginas, lytographadas a côres, publicava desenhos varios, a preto, intercalados no texto das 4 paginas restantes. Era impresso na Lytographia União, da travessa de Cedofeita, 22. Teve curta duração.

Caridade (A) — Publicação quinzenal illustrada, «sob o patrocínio de Maria», inscrevendo no frontispicio o sub-titulo de «interessante publicação instructiva, moralisadora e piedosa, sobre religião, sciencia, litteratura, etc. por uma pleiade de virtuosos theologos e eximios e caridosos escriptores nacionaes e estrangeiros.» Foi seu redactor e proprietario Joaquim Guilherme Peixoto de Faria Sousa Azevedo. O primeiro numero sahio a 15 de Maio de 1886, tendo a redacção na rua da Ponte Nova, 48. Era como que o seguimento do periodico O Libertador das Almas do Purgatorio. No seu genero de revista catholica, foi das melhores que tem havido no Porto. Sahiu até Julho do anno seguinte. Imprimia-se na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos.

Caridade (A) — Numero unico apparecido no Porto, a 21 de Março de 1887, segundo affirmava Silva Pereira. Não conhecemos a especie.

Carta (A) — Defendendo na imprensa os principios do partido cartista, appareceu, no Porto, a 28 de Janeiro de 1842, o primeiro numero d'este periodico bi-semanal, de pequeno formato. Imprimia-se na Typographia de Gandra & Filhos, do largo da Feira de S. Bento. Terminou em 15 de Fevereiro do mesmo anno.

Carmen Cardoso (A) — Foi um numero unico publicado em 4 de Maio de 1898, consagrado á festa artistica da actriz hespanhola Carmen Cardoso, n'essa noite realisada no teatro Principe Real, do Porto. Constava de 4 paginas, com uma capa branca, na frente da qual havia um retrato lytographico da beneficiada, desenhado por Marques d'Oliveira e impresso na Litographia Portuguesa, rua de S. Lazaro, 429. Collaboradores João Ramos, Lopes Teixeira, Hugo de Almeida, Firmino Pereira, Marcos Guedes, Tito Litho, Gonçalves da Cruz e Eduardo de Artayette. Impressão feita na Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Carlão de Visita — Foi uma interessante revista litteraria, de formato pequeno, que se publicou, no Porto, desde 18 de Abril de 1886 até 19 de Agosto do mesmo anno. O seu proprietario era Aristides de Albuquerque, filho de um sollicitador forense que morava á rua de Santa Catharina, quasi em frente da então chamada viella das Pombas.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Em Março ultimo, os electricos renderam 2.870\$14, para menos 43\$78 do que em igual mês de 1915.

Misericordia de Coimbra

Muitissimas são hoje estas escolas em toda a America. Nelas não só se ministra á mulher americana elevados conhecimentos do ménage, mas tambem lhes assegura o respeito legitimo dos seus direitos considerando-as, pelos seus instinctos, suas tradições e seu culto — um dos principais factores do bem material e moral dos povos.

A nossa Nação tambem, felizmente, se encontra ao lado de todas as outras nações na parte que respeita a este grande metodo de ensino. Em Lisboa ha o Instituto Feminino de Educação e Trabalho, sob a direcção do illustre professor da Escola de Guerra o ex.º sr. Fernando Augusto Freiria, que é destinado á educação completa das creanças. Obra inteiramente modelar. Pena é que no centro e norte do país não haja outras escolas similares, mas emfim confiamos esperarmos de que o governo da Republica Portuguesa em breve atenderá tão grande falta.

Como atrás disse é o Colegio das Orfãs uma das instituições que merece toda a attenção da Mêsá desta Santa Casa, pelo modo perfeitamente claustral que ainda hoje se segue respeitante a educação das suas internadas.

Não quero, nem por sombras, com estas minhas palavras, protestar contra o ensino religioso que a meu ver se deve manter sempre em instituições desta ordem, mas escurece-nos a alma ver essas creanças metidas entre as paredes do seu collegio perfeitamente alheias ás coisas do mundo e sem que tenham a mais simples distracção! Quando se encontram na rua, o que é de longe em longe, nota-se nelas claramente a falta do convívio externo, falta que a meu ver representa um pessimo efeito de educação que mais tarde gravemente se manifesta, quando chegadas á idade de abandonar o collegio, se vêem forçadas a privarem com pessoas estranhas, notando-se imediatamente a sua insociabilidade e chegando até a mostrarem grosseria no seu modo de tratar.

De quem é a culpa? A esta pergunta facil é responder. A culpa é da falta de um regulamento interno no qual se imponha a obrigação de dar, pelo menos, aos domingos e quintas-feiras banhos de sol a todas essas creanças, deixando-as brincar livremente, e ao mesmo tempo mostrar-lhes praticamente tudo o que lhes impressione os sentidos.

Como já disse, só de longe em longe tem tal regalia, e quando a tem saem e entram no collegio debaixo de forma, faltando apenas a corneta e o tambor para lhes regular o passo! Ora isto francamente não é modo de educar. Eu quero a disciplina, a ordem e o respeito, que são o principio fundamental da educação, mas tambem desejo que os rigores conventuais desapareçam por completo deste collegio e nele se ministre uma educação moderna onde predomine um trabalho util e ao mesmo tempo agradável, de modo que entrem na vida prática perfeitamente conhecedoras dos seus deveres profissionais, deixando por uma vez de serem apontadas com o gracejo mordaz — foi orfã!

Já o meu antecessor o ex.º sr. Antonio de Moura e Sá teve, devido aos seus bons cuidados e zelo pelo lugar que então desempenhava, a ideia de propôr Mêsá a de que fazia parte, grandes e saltares melhoramentos a introduzir nos collegios e muito especialmente no collegio das orfãs, mas irrealisaveis foram os seus intentos, porque infelizmente se lhe antepoz immediatamente o estribilho usual — não ha dinheiro.

Emfim, alguém ha de ter essa iniciativa e a ha de levar a cabo, porque não é só do pão que as crianças vivem: é de mais alguma

coisa, que lhes garanta um futuro digno, e, por isso, sobre nós administradores desta Santa Casa pesa a grande responsabilidade deste assunto.

Partindo, pois, deste principio, confiado plenamente no bom acolhimento, que os meus Ex.ºs Companheiros na Mêsá desta Santa Casa, deram a esta resumida exposição que acabo de lhes apresentar, peço licença para submeter ao vosso esclarecido criterio as seguintes propostas que espero mereçam a vossa aprovação.

Proponho:

a) Que no orçamento ordinario do futuro ano economico sejam melhorados os vencimentos do pessoal dirigente dos dois collegios.

b) Que o Ex.º Provedor officie aos directores e proprietarios das diversas fabricas, estabelecimentos industriais e de ensino desta cidade, solicitando a respectiva licença para que os internados dos dois collegios visitem esses estabelecimentos, sendo acompanhados nessas visitas de estudo pelos respectivos professores dos collegios, os quais lhes mostrarão a utilidade prática de tais visitas.

Estes passeios de estudo deverão realizar-se ás quintas feiras.

c) Que no futuro orçamento seja consignada a verba que a Mêsá entender conveniente para pagamento a uma professora que tenha a seu cargo o ensino de talar e fazer roupa branca e de côr, bordados e emfim todos os outros assuntos relativos a este genero de trabalho.

d) Que no collegio das orfãs se estabeleça um tear manual para o ensino deste officio.

e) Que pelo menos três das orfãs, por turno semanal, acompanhadas por uma das directoras ou pela respectiva creada vão ao mercado fazer as compras tornando-as assim conhecedoras dum assunto importante para a vida pratica.

f) Que as mesmas orfãs, depois do seu regresso do mercado aprendam a fazer as refeições e mais serviços proprios da cozinha.

g) Que no collegio, alem dos serviços anteriormente designados, se ensine tambem a lavar, engomar, passar a ferro e a remendar a roupa.

h) Que a manipulação do pão e da broa, para consumo dos collegios, seja feita perante as internadas do collegio a fim de que ellas tomem inteiro conhecimento da sua preparação.

i) Que o leirão da cerca designado o jardim seja entregue aos cuidados dos internados nos dois collegios, a fim de que elles aí cultivem flores e outras plantas ornamentais, despertando-lhes assim amor pela floricultura.

j) Que em um dos patios do collegio se estabeleça uma capoeira com galinhas e outras aves domesticas, cujo tratamento fica a cargo das orfãs.

k) Que aos domingos, depois do jantar, saiam em passeio, mas que a directora que as acompanha as deixe ir á vontade. Durante o passeio essa directora, a proposito de qualquer motivo, entreterá com ellas uma conversa que lhes servirá de lição util e agradável.

l) Quando o tempo não permitta o passeio a regente autorisará que em uma das salas do collegio, as orfãs se divirtam á sua vontade.

m) Que tanto os collegios como as outras dependencias da Misericordia, em qualquer dos dias da semana, possam ser vistos pelos forasteiros que diariamente visitam esta cidade e os seus estabelecimentos.

Em cada um dos collegios haverá um livro destinado ao registro das impressões dos visitantes.

n) Que finalmente, em or-

dem de serviço se comuniquem á regente estas minhas propostas a fim de que ella tenha inteiro conhecimento e as cumpra e faça cumprir pelo pessoal seu subordinado, ficando á Mêsá o direito de vigiar, sempre que entenda conveniente, o cumprimento das suas ordens.

Coimbra, em 16 de Março de 1916.

O mesario, Antonio Donato.

Como se vê, estas propostas são bem fundamentadas, representam um grande progresso na educação dos internados da Santa Casa da Misericordia de Coimbra. E já que se trata duma tão ampla reforma, parece-nos conveniente que se deva acrescentar o ensino de enfermagem, pela visita aos hospitais, obtida a devida autorisação.

Este ensino, porém, só para aqueles que mostrem vocação ou desejem seguir este modo de vida.

De novo apresentamos ao sr. Antonio Donato as nossas felicitações pela utilidade da sua excelente proposta.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituída por amigos, jornalistas e escriptores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escriptor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

A Faculdade de Direito resolveu dar o nome do Dr. Marnoco e Sousa á aula n.º 4 dos Geraes.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Olavo Bilac

Até á hora a que escrevemos, ainda não ha noticia definitiva da vinda do distinto poeta sr. Olavo Bilac a esta cidade. A vinda de s. ex.ª era da maxima importancia para Coimbra e sua região, porque, pela sua importancia e illustração, seria um nosso valioso cooperador, tornando lá fóra, por toda a parte, bem conhecidas as nossas riquezas artisticas, as belezas das nossas paisagens e a preponderancia desta cidade, como o maior centro intelectual do país, com a sua Universidade, donde teem saído as maiores notabilidades litterarias e scientificas, e os maiores estadistas de Portugal.

Contudo, logo que haja noticia official da sua vinda, que se aguarda a todos os momentos, dar-lhe hemos a maior publicidade a fim de saírem brilhantes tanto quanto possível, as manifestações de homenagem a tão illustre visitante.

Novos socios

João Maria Simões de Carvalho, Condeixa.
Manuel Simões Moita, idem.
Virgílio de Oliveira Guerra, idem.
Manuel Dias Coelho, idem.
Antonio Simões Barrico, idem.
Antonio de Sousa, idem.
João de Oliveira Manaia, idem.
José Pires da Silva Machado Junior, idem.
Antonio Simões Brito, idem.

Escola Normal Superior de Coimbra

Infelizmente não terá a solução conciliadora que desejavamos, a questão que dura ha muito tempo e que determinou a suspensão do curso da Escola Normal Superior de Coimbra.

Reuniram-se os professores das Faculdades de Sciencias e Letras, em congregação conjunta, para novamente serem consultados os professores da referida Escola Normal se desejavam ser reintegrados nos logares de que se exoneraram por solidariedade com o seu director, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, e, no caso negativo, saber se outros professores desejavam substitui-los.

A resposta foi terminante, recusando-se uns a serem reintegrados e outros a serem nomeados para as vagas.

Em tal caso, não havendo professores, a Escola tem de ser encerrada este anno, até que termine a incompatibilidade com o actual curso, voltando a ser reaberta no proximo anno lectivo, e será dada a faculdade aos alunos de poderem ir frequentar a Escola Normal Superior de Lisboa, segundo se diz.

Acontece, porém, que ali se levantam dificuldades em aceitar os alunos e assim se acham estes na contingencia de perderem o ano.

Foi uma questão desgraçada que principiou mal e acabará peor.

Lamentamos que esta questão não fosse morta na nascença, e bem o podia e devia ter sido se todos pensassem que ha toda a vantagem em não criar conflitos desta natureza. Mas sendo a questão mal orientada de principio, foi levada a este fim lamentavel.

Pode haver e ha alunos a quem não faça diferença ir para Lisboa continuar o curso, mas não é de certo a maior parte. Diz-se que alguns não vão, preferindo perder o ano, facto que muito os prejudica porque fará com que os alunos da escola de Lisboa se lhes antecipem nas nomeações para o magisterio.

E' preciso ter sempre em vista que para tudo é indispensavel a disciplina, e que o respeito mutuo, de cima para baixo e de baixo para cima, é coisa que nunca deve deixar de existir.

Se alguém houve que podendo encaminhar as coisas para um resultado satisfatorio que a todos conviesse o não fez pela sua intransigencia, que se reveja na sua bela obra e sirva o facto de grande exemplo para o futuro.

Assucar

O assucar já se compra a \$44 o quilo e não ficará por aqui, segundo parece.

Dizem os entendidos que não ha razão para haver falta de assucar em Portugal.

Antes da guerra o assucar para a Europa vinha da Alemanha, Russia e Austria donde se não pode receber agora esse genero. Mas nas nossas colonias e ilhas adjacentes a produção do assucar regula por 50:000 toneladas, e o consumo nacional por 36:000 toneladas.

Só a provincia de Moçambique produziu esta quantidade no ano de 1914, e nesse anno só exportou para o continente 9:000 toneladas.

Porque é que se não determinou que o assucar das colonias portuguesas viesse para a metropole, pelo menos o que se entendesse ser aqui preciso?

Vem chegando vapores com carregamento de assucar das nossas colonias, mas em tão pequenas quantidades que rapidamente desaparece.

O facto da falta de assucar é lamentavel.

Dr. Joaquim de Mariz

Faleceu no sábado e foi sepultado no domingo, no jazigo de sua família, no cemitério da Conchada, este benemerito filho de Coimbra, cuja perda foi sentidíssima e dolorosa a todos com quem tratou.

No seu funeral, grandemente concorrido, vieram-se cidadãos de todas as classes, o reitor, secretário, muitos professores e empregados da Universidade, assim como muitos académicos.

Levou a chave do caixaão o sr. dr. Julio Henriques, director do Jardim Botânico, onde o falecido, durante quasi 34 anos, occupou proficientemente para este estabelecimento científico o importante cargo de naturalista adjunto á cadeira de botânica, no qual fôra provido em Julho de 1879.

O sr. dr. Julio Henriques, no cemitério, enalteceu, comovido e repassado da mais viva saudade, os meritos e excellentes qualidades do falecido, de quem fôra chefe por tantos anos, encontrando sempre nele um trabalhador zeloso e indefesso nos serviços científicos do Jardim, sempre respeitoso e cumpridor sempre dos seus deveres com extraordinária dedicação.

Entre os variados serviços prestados pelo dr. Joaquim de Mariz ao Jardim, avultam os da classificação de grandissimo numero de plantas, o notavel aumento dos herbarios da flora portugueza ali arquivados, e a publicação de varios escritos sobre assuntos botânicos.

De um deles, impresso em 1889, com o titulo: *Duas excursões botânicas na provincia de Traz os Montes*, copiamos as seguintes linhas:

«Para aproveitar o ensejo de reunir elementos novos de estudo sobre a flora da provincia de Traz os Montes, com o mais completo assentimento do director do Jardim Botânico o sr. dr. Julio Henriques me dirigi a Bragança no fim de Maio de 1888, para me incorporar na comitiva do Reverendo Bispo de Bragança (meu irmão), que destinára o mez de Junho seguinte a uma visita pastoral pelos districtos ecclesiasticos (arcepresbiterios) de Miranda do Douro e de Vimioso.

Pouco estudada ainda a flora transmontana, circumstancia em grande parte devida ás difficuldades de viajar por paiz tão montanhoso e falto de vias de comunicação, offerecia-me particular atractivo a região indicada que apenas havia sido percorrida pelo conde de Hoffmannsegg no principio deste seculo, onde este botânico encontrou, bem como no resto da provincia, um vasto campo de observações curiosas.

Tournefort e A. de Jussieu tambem visitaram a provincia de Traz os Montes, mas são pouco conhecidos os resultados da sua passagem por alli; Tournefort indica na sua *Topographia botanica* algumas plantas colhidas em uma parte da região transmontana, quando em 1689 veiu a Portugal, na sua passagem da Provincia do Douro para a Beira Alta, vindo de Amarante pelas proximidades da serra do Marão até Lamego, donde seguiu para a Guarda e serra da Estrella. E' por isso que o prof. Link affirma na sua *Viagem em Portugal* que Tournefort observou esta provincia.

A vegetação espontanea de Traz os Montes é actualmente melhor conhecida em consequencia das successivas herborisações ultimamente levadas a effeito, em diferentes pontos daquelle territorio pelos srs. dr. Paulino d'Oliveira, A. X. Pereira Coutinho, E. Schmitz, dr. J. Henriques, J. A. Oehôa, A. Moler, etc.

Os elementos colligidos por todos estes excursionistas têm sido archivados no Boletim da Sociedade Broteriana, e a elles juntarei agora a enumeração das especies vegetaes de que colhi exemplares durante a viagem que faz o objecto deste relatório, bem como os que colleccionei em outro percurso que fiz pelos arredores de Moncorvo e de Freixo de Espada á Cinta em maio de 1887.»

Além deste trabalho científico, ha ainda, publicados pelo dr.

1 Manuscrito autographo com que Mr. C. Roumeguère presentou o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Joaquim de Mariz, os livros seguintes:

— *Subsidios para o estudo da flora portugueza. I Papilionaceae L.* (Coimbra, 1884.)

— *II Cruciferae L.* (Coimbra, 1885.)

— *As Compostas de Portugal.* (Coimbra, 1894.)

— *Caprifoliaceae, Vaccineaceae e Erinaceae.* (Coimbra, 1902.)

— *As Verbasceae de Portugal.* (Coimbra, 1902.)

No periodico *Estudos Medicos* (Coimbra, 1877-1878) publicou um artigo intitulado: *Um caso notavel de cancro do peritoneo.*

O dr. Joaquim de Mariz era bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, socio efectivo do Instituto da mesma cidade e socio correspondente da Academia Real das Sciencias, de Lisboa.

Nasceu em Coimbra na antiga rua do Coruche (depois substituida por a rua do Visconde da Luz), no dia 28 de Janeiro de 1847, e foi filho do honrado ourives e substituto do contraste ensaiador de ouro e prata de Coimbra, Joaquim de Mariz e de sua esposa D. Maria José Pinto.

Faleceu pois com pouco mais de 69 anos.

O dr. Mariz tinha muita aptidão para a arte do desenho. Conhecem-se varias estampas de gravura em madeira ou de litografia com a sua assinatura como desenhista.

Entre elas apontemos as seguintes:

— Pia batismal da Sé Nova de Coimbra, no *Archivo Pittoresco*, vol. 10.º, pag. 13.

— Gradaria do Jardim Botânico de Coimbra, *ibidem*, pag. 361.

— Estufa do mesmo Jardim, *ibidem*, pag. 405.

— Igreja do convento de Santo Antonio dos Olivais, *ibidem*, vol. 11.º, pag. 249.

— Praça do Pelourinho da Figueira da Foz, *ibidem*, pag. 337.

— Frontispicio da igreja de Santa Cruz de Coimbra, no *Guia Historico do Viajante em Coimbra* por Augusto Mendes Simões de Castro, 1.ª edição, 1867.

— Claustro do Silencio do mesmo mosteiro, na obra referida.

— Avenida do Mosteiro do Bussaco, no *Guia Historico do Viajante no Bussaco*, do mesmo autor.

— Fonte Fria do Bussaco, na obra referida.

— Frontispicio da Sé Velha de Coimbra, nas *Reliquias de Architectura Romano-Byzantina* do dr. Augusto Filipe Simões.

— Frontispicio da igreja de S. Thiago de Coimbra, *ibidem*.

— Frontispicio da igreja de S. Cristovão de Coimbra, *ibidem*.

— Tumulo de pedra da Rainha Santa Isabel, no periodico de Coimbra, *O Zéphiro*, publicado em 1872.

A' viuva do saudoso extinto sr.ª D. Maria da Piedade Canaas de Mariz, e a toda a sua familia, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Milho

Na segunda feira partiu para Eiras uma força da Guarda Republicana em virtude do povo da localidade querer assaltar os celeiros para obrigar os respectivos proprietarios a venderem o milho por preço razoavel, e não abusar da bolsa do pobre consumidor.

Em Poiães, na mercado que se realisou na segunda feira, graças ao bom serviço do administrador do concelho e á muita prudencia do 2.º sargento Pinheiro, que para ali havia seguido com uma força, não se deram acontecimentos gravissimos.

Devido á falta de milho o povo pretendeu assaltar alguns estabelecimentos.

Na vila appareceram grupos armados.

O sr. administrador deste concelho, tem feito, nesta cidade, importantes apreensões de milho.

Desastre

Ao Hospital da Universidade foi receber tratamento o soldado do 2.º Grupo da Administração Militar, Manuel Maganjo, que, estando a experimentar uma pistola esta se disparou, atravessando-lhe a bala o braço esquerdo.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

PORTUGAL NA GUERRA ECOS DA SOCIEDADE

Offícios dirigidos pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Ao Ex.º e Rev.º Senhor Bispo de Coimbra. — A adesão de Vossa Excelencia ás nossas manifestações patrióticas de domingo, 10 de Março corrente, consideramos-la todos nós uma grande honra, porque em verdade o prestigio científico e moral de Vossa Excelencia merece a consagração unanime; e ninguém desconhece quanto valem as vossas qualidades governativas, erudição e preclaras virtudes.

As palavras de Vossa Excelencia, tão sinceras e tão nobres, tão dignas de um Principe da Igreja, enaltecem e abrilhantam o Episcopado Portuguez.

Igualmente agradecemos as homenagens prestadas ao malogrado professor, notavel Presidente da Camara Municipal de Coimbra, e que deitou um vácuo imperecível, Doutor José Ferreira Marnóe e Sousa.

Era ele um vosso admirador, recordando-se com saudade dos tempos em que fôra no Porto discipulo de Vossa Excelencia.

O officio de V. Ex.ª foi publicado na *Gazeta de Coimbra*.

Saude e fraternidade. — Coimbra, 28 de Março de 1916.

Ao Ex.º Conego José Duarte Dias de Andrade. — Coimbra. — Dignou-se V. Ex.ª conceder á Camara Municipal de Coimbra a honra de aceitar o convite para as manifestações patrióticas de domingo, 19 de Março corrente, e com a maxima satisfação vimos V. Ex.ª ao nosso lado no mesmo ideal sincero e nobilissimo de bom portuguez e de bom patriota.

Não podia ser outra, bem sabemos, a vossa attenção, porque em verdade ninguém desconhece quanto valem o primoroso caracter e o brilhante espirito de V. Ex.ª com toda a sua complexa e integral bagagem scientifica, e com a mais bela e moderna orientação.

Saude e fraternidade. — Coimbra, 28 de Março de 1916.

Destinado aos regimentos de infantaria 23 e 35 tem chegado, nos ultimos dias a esta cidade, muito material.

Nos dois pavilhões laterais do Seminario e na Penitenciaria vão ser aquarteladas tropas de infantaria 23.

Concertos musicais

O sr. Teofilo Russell, distinto professor de musica e compositor, que faz parte do sexteto do Teatro Sousa Bastos, tenciona realisar no mesmo teatro concertos musicais, com elementos vindos de Lisboa e Porto.

O primeiro concerto deve realisar-se por todo o mês de Maio.

Associações mutualistas

Segundo noticias que até nós chegam, pensa-se em apresentar brevemente ao Parlamento uma proposta de lei tendente a coartar o direito, até hoje respeitado, de as associações de socorros mutuos poderem instituir farmacias privativas, proibindo-se ás já existentes o fornecimento de medicamentos ao publico!

A consumir-se este grave atentado á vida economica das associações mutualistas, prestantes e humanitarias colectividades que tão valiosos serviços prestam a milhares de associados, contrariase a missão de todas ellas, pondo em risco a sua indispensavel existencia.

É conveniente lembrar que o autor da antipatica proposta exerce a profissão de pharmaceutico e que entre os considerandos em que a baseia menciona a verba de 2.960\$00 para despesas de fiscalisação!

Pela importancia que nos merecem as associações mutualistas e pelo papel altruista que desempenham na sociedade, prometemos occupar-nos mais detalhadamente do assunto.

ANNIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje: a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto. Sexta-feira: o sr. Joaquim de Abreu Couceiro.

DENTES

Tem estado enfermo o sr. Virgilio Marão Pessoa. Felizmente tem sentido algumas melhoras.

Dotes a orfãs

A Mêsda da Santa Casa da Misericordia proveu dotes ás seguintes orfãs:

Angelica Coelho da Maia, filha de José Leite e de Rosa Coelho da Maia, de S. Salvador de Grijó e residente em Lagos, 80\$00.

Rita da Rocha, filha de Quintino Pereira e de Rosa da Rocha Campos, daquela freguezia e residente no Mosteiro, 80\$00.

Maria Fraga, filha natural de Julia Fraga, da Ventosa, concelho da Mealhada e residente nesta cidade, 20\$00.

Dulce Pinto de Sousa, filha de Daniel Pinto de Sousa e de Maria da Conceição Campeão, da Figueira da Foz e residente nesta cidade, 40\$00.

Olimpia Lopes Loureiro, filha de Joaquim Lopes de Loureiro e de Maria da Gloria, de Mouraz, concelho de Tondela e residente nesta cidade, na freguezia da Sé Catedral, 40\$00.

Estefania Carvalho, filha natural de Maria Rosa Carvalho, de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e residente nesta cidade, na freguezia de S. Bartolomeu, 20\$00.

Maria Adelaide Ramos Ribeiro, filha de Manuel Ramos Ribeiro e de Mariana Molha do Vale, do logar do Telhão, freguezia de Taveiro e residente nesta cidade, na freguezia de S. Bartolomeu, 50\$00.

Teresa de Jesus Costa, filha de Manuel da Costa e de Ludovina de Jesus, desta cidade, residente na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Maria Ermelinda, filha de Manuel Pinto e de Maria Emilia, da Geria, freguezia de Antuzede e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Lucia Augusta Simões Januario, filha de José Maria Januario e de Maria Augusta, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Maria Luiza Leal, filha de Cipriano Leal e de Maria do O, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Teresa da Conceição Silva, filha de Luciano Duarte Rafael e de Emilia da Conceição Silva, natural e residente nesta cidade, na freguezia de Santa Cruz, 40\$00.

Rosalina de Jesus Lino, filha natural de Francisco Lino d'Oliveira Vaz e de Maria Augusta de Jesus, natural e residente na freguezia de Santa Cruz, 20\$00.

Maria da Conceição Alves, filha de Antonio Alves de Carvalho e de Joaquina da Conceição, natural e residente em Santa Clara, 25\$00.

Maria Rosa d'Almeida, filha de José Francisco d'Almeida e de Maria da Piedade Neves, natural e residente na freguezia de Santa Clara, 25\$00.

Felislba Ferreira de Matos, filha de João Machado Ferreira de Matos e de Maria d'Almeida, natural do sitio das Vendas da Cruz, residente na Cruz dos Moroucos, 37\$90.

(Conclue no proximo numero.)

LIVROS E REVISTAS

Educação Republicana — Temos á vista um novo livro com este mesmo titulo, que nos foi oferecido pelo seu autor, o distinto poeta sr. dr. João de Barros, a quem agradecemos o favor do estimado brinde.

Esta publicação, destinada ao sr. dr. João de Deus Ramos, como o organisador e fundador dos Jardins-Escolas João de Deus, está escrita numa bela linguagem, e tende a derramar ideias pedagogicas, mais ou menos conhecidas, para melhor orientação do ensino.

O illustre autor, que foi sempre um republicano dos mais convictos e sinceros, entende que é preciso difundir ideias para contribuir para o progresso do pais e educa-lo nos sentimentos mais puros do democratismo.

Os Jardins-Escolas João de Deus, diz o sr. dr. João de Barros, são as instituições que melhor orientação dão ao ensino e á educação das creanças.

E' um livro cheio de interesse, que se lê com muito agrado.

Foi publicado pela Livraria Aillaud & Bertrand, de Lisboa, e custa \$70 em brochura e \$90 encadernado.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE — Sabado, 5 de Abril — HOJE

Estreia do film policial — *Arvore do Mal* — drama em 4 actos.

Estreia da pelucula comica — *Concurso de tiro*.

Estreia do film com assuntos da guerra — *Actualidades 51*.

Estreia da pelucula comica de grande exito — *Novo Farman*.

4 — ESTREIAS — 4

Amanhã, 6 de Abril

Estreia da *pareja de balles*, internacional — *LOS COSMOPOLITAS* — que vem directamente do *Teatro Price*, de Madrid.

Estreia do fenomenal artista *Al Faro*, ventriloquo e transformista.

Exitos sem equal!!!
Sucesso incomparavel!!!

< A Canção de Portugal >

Apareceu no sabado, como haviamos noticiado, o primeiro numero d'*A Canção de Portugal*, propriedade do nosso illustre colega sr. Jorge Gonçalves e Artur Arriaga.

Apresenta-se com bela colaboração e impresso em magnifico papel, inserindo na primeira pagina uma excelente gravura do mimoso poeta Augusto Gil.

Publica tambem uma canção poema do sr. dr. Manuel d'Arriaga, e musica do consagrado compositor Tomaz Borba.

Superiormente dirigida, á *Canção de Portugal*, está reservado um papel brilhante, tais são as impressões que nos deixaram a leitura do seu primeiro numero, cujo aspecto elegante nos apraz tambem registar.

Saudamos o novo colega e desejamos-lhe inumeras prosperidades.

Nomeação

Foi nomeada professora oficial da Escola Central da Lousan, a sr.ª D. Alda de Figueiredo Paiva, que obteve a maior classificação no seu curso da Escola Normal.

Dando os parabens á distinta professora, igualmente os dirigimos á Camara da Lousan por ter feito uma nomeação justa e acertada, que recaiu numa professora competentissima dotada das mais apreciaveis qualidades.

Obra d'arte

Tivemos ha dias ocasião de apreciar um magnifico trabalho em prata manufacturado pelo apreciado artista de ourivesaria desta cidade, sr. José Dias Vieira Machado. E' um emblema, representando a justiça, destinado á pasta de um estudante de Direito, no qual Vieira Machado se revelou mais uma vez um artista muito distinto e merecedor da justa consideração que goza no meio artistico de Coimbra.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A festa da arvore no Calhabé

Não se podendo efectuar no dia official, na escola do Calhabé, a festa da arvore, devido ao mau tempo, foi adiada para um domingo que tal permitisse.

E assim foi levada a effeito no ultimo domingo, que se apresentou revestido com toda a belésa e encantos primaveris, como a incitar e a saudar a simpatica festa escolar.

Pelas 11 horas realisou-se um modesto mas entusiastico cortejo, na melhor ordem, que saindo da escola, foi ao logar do Arieiro a fim de ser ali plantada a arvore (uma oliveira).

Durante o extenso trajecto, ouvia-se o cantar festivo das creanças, como em desafio ás avessinas suas irmãs, na inocencia, que entre a folhagem perfumada dos laranjais lhes correspondiam em dulcissimos trinados; e quando aves e creanças interrompiam os seus cantos, para melhor afinarem as notas vibrantes dum concerto divino, a filarmónica, que acompanhava o cortejo, executava hinos patrióticos e marchas entusiasticas.

No local escolhido foi cerimonialmente plantada a arvore, entre canticos alegres e festivos; nesta ocasião algumas creanças recitaram poesias apropriadas.

Foram então tiradas algumas fotografias pelo habil artista sr. Tinoco.

Pelo mesma ordem e sempre expansivo entusiasmo, regressou o cortejo ao ponto de partida.

A sala da escola artisticamente ornamentada e dum belo effeito, estava quasi occupada de povo avido em assistir ao decorrer da festa, sendo feita a custo a entrada dos elementos constitutivos do cortejo e convidados.

Aberta a sessão solene sob a presidencia do sr. Bernardino Roque, quartanista de Direito, secretariado pela sr.ª D. Arquina Ferraz, professora da escola, e Joaquim Antonio de Faria, um dos membros da comissão, foi dada a palavra a varios oradores, discursando todos muito bem e proficientemente, sobre o assunto da arvore, da qual fizeram a apologia, em estilo arrendilhado, empolgante, educativo e patriótico.

Seguidamente algumas creanças, muito bem ensaiadas, recitaram varias poesias apropriadas á festa, sobresaindo a menina Ilda Faria e Antonio Faria.

Tambem muito agradaram pelo belo desempenho num extracto historico, *D. Filipa de Vilhena* as meninas Aida Marques, Hermínia da Assunção e Emilia d'Ararajo, cujo correcto desempenho lhes mereceu muitos e justos applausos. Enfim, attendendo á sua pequena idade ao limitado tempo dos ensaios, e á incultura do espirito, muito e muito fizeram, devido á dedicação e aturado trabalho da illustrada professora da escola. E foi assim, aos hinos vibrantes da musica e aos dulcissimos cantares das creanças, que tão festivamente terminou a graciosa e simpatica festa da arvore, na escola do Calhabé. Num rasgo nobilissimo da briosa comissão, foi servido ás creanças um modesto mas abundante *lunche*.

Terminaremos esta despretençiosa, mas verdadeira e insuspeita referencia á festa realisada, em tener os mais merecidas e justos applausos á digna comissão promotora de que fizeram parte os srs. D. Maria Arquina Pires Ferraz, Joaquim de Matos, Joaquim Antonio de Faria, Antonio Correia e Joaquim Augusto.

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Faculdade de Direito

São concorrentes aos dois lugares de continuo da secretaria da Faculdade de Direito da Universidade, os srs.: Acurcio Martins da Fonseca Viegas, Agostinho da Costa Ilharco, Antonio Augusto Cardoso, Antonio Maria da Encarnação, Antonio da Silva Bandeira, Francisco Garcia Borges, Jaime Pedro da Silva, José Falcão de Matos, José Maria Antunes Junior, José Maria Gouveia, José Mendes de Vasconcelos, Mario de Campos Santarino, Serafim da Cruz e Tomé Alves Miranda.

No dia 8, ás 2 horas da tarde, os candidatos devem prestar as suas provas, que constam duma composição de francês, inglês ou alemão, sendo preferido o que quiser prestar provas em mais duma lingua.

Olavo Bilac

Do eminente poeta brasileiro Olavo Bilac, que havia sido convidado pela Sociedade de Defesa a visitar Coimbra, foi recebido o seguinte telegrama:

Penhoradissimo pelo seu convite, peço desculpa não poder aceitar agora, visto doente e fatigado precisar de descanso antes da minha partida para o Brazil. Prometo passar em Portugal no proximo outono, visitando especialmente Coimbra. Afectuosas saudações. — Olavo Bilac.

Jardim Botânico

Foram já descobertos os autores do furto de anilhas de bronze pertencentes ás grades do Jardim Botânico.

Pela apreensão duma parte do roubo, feita numa casa de fundição desta cidade, a policia conseguiu lançar mão dum desses garotos que tem permanencia á portos dos quartéis, e certificar-se de que foram eles os autores do audacioso furto.

O bronze apreendido é em diminuta quantidade, pois que a sua maior parte havia já sido despachado para o Porto com destino a ser fundido.

O que tem graça, ou antes o que revela uma astucia só propria de inconscientes, é a maneira como o roubo foi praticado.

Os atrevidos garotos manobravam á luz do dia, subiam ás grades e tocavam em todas as anilhas que lhes pareciam oxidadas. As que pelo som da pancada acusassem pouca segurança eram imediatamente arrancadas; as que oferecessem mais resistencia eram marcadas com um sinal e á noite descravadas.

Actualmente procede-se ali á cravação das que foram poupadas, não evitando isso que tão importante gradeamento, que hoje se não fazia com 50.000 escudos, fique bastante defeituoso pela falta de 73 anilhas em outros tantos varões de ferro!

Real dagua

O imposto do real dagua no mês de março ultimo, rendeu 927\$96, para mais 5\$82 do que em igual mês do ano anterior.

Iluminação electrica

O engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, representante da Empresa Hidro-Elctrica, da Serra da Estrela apresentou ante-ontem á Camara Municipal uma proposta para o fornecimento da inergia electrica para a iluminação.

Hoje deve reunir-se a comissão para apreciar essa proposta, segundo a qual serão precisos nove meses para a conclusão dos trabalhos.

Finanças

Foi mandado apresentar em Lisboa o inspector dos impostos por equiparação sr. Jacinto Fernandes Nunes, a fim de prestar serviço no Conselho de Administração Financeira do Estado. Este empregado que era muito zeloso e cumpridor dos seus deveres, prestava serviço na secção dos impostos junto da Inspeção de Finanças deste distrito.

Foi transferido de Oliveira do Hospital para Coimbra, o chefe fiscal sr. Antonio Maria Pinto Martins Junior.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conforme noticiámos realisouse no domingo em Santo Antonio dos Olivais e com a assistencia do prelado desta diocese a cerimonia religiosa do *Lausperene*.

O templo, que estava repleto de fieis, ostentava uma artistica decoração, destacando-se na capela-mór, entre luzes e flores a custodia com o SS.

No final das orações o sr. Bispo-Conde pronunciou um brilhante discurso sobre a acção da religião na sociedade e na familia. Falou da heroica Belgica onde a religião era professada como em nenhum outro país, e poz em relevo a heroicidade e abnegação daquele bom povo que tantos feitos tem praticado em favor da sua Patria.

S. ex.^a refere-se tambem á França, onde a religião tem avançado extraordinariamente, e mostra como os religiosos se tem

condnzido no engrandecimento do seu país, ocupando os logares de maior sacrificio, pelo que tem merecido as mais altas distincções do governo de França que a esses religiosos premeia com as mais honrosas recompensas.

O sr. Bispo-Conde foi acompanhado até ao fim do da escadaria pela irmandade do Santissimo de cruz alçada e por centenas de pessoas que festivamente o saudaram.

O TEMPO

Pampilhosa da Serra, 29. — O tempo tem tocado a nota dum excessivo rigor em todos os tons.

Chuva torrencial, terriveis ventanias, frio de rachar, gelo, sarai-va e neve por uma pá velha.

Hoje de manhã apareceram todas as altas montanhas e vastas colinas que nos cercam mais uma vez cobertas por um grande nevo. São uns começos de primavera tortos. Os prejuizos motivados por estas irregularidades não podem deixar de ser muito sensiveis.

Não nos bastava esse pavoroso flagelo que a estupenda tirania dos homens nos está fazendo sofrer e que ameaça redobrar de horror, senão a inclemente acção da natureza vem tornar mais dolorosa a nossa situação. — C.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Maria do Ceu Soriano Casqueiro, filha do sr. Sebastião Soriano, ha poucos dias falecido em Coimbra.

Durante muitos anos residiu nesta cidade a extinta, que era então muito gentil e formosa.

Finou-se o sr. Manuel Mendes de Campos, que teve, durante muitos anos, um importante estabelecimento de calçado na rua dos Estudos, sendo conhecido de muitas gerações academicas.

Tambem faleceu o alquilador sr. Porfirio Correia, realisando-se ontem o funeral.

A's familias enlutadas enviamos as nossas condolencias.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 3 foram distribuidos os seguintes processos:

1.º officio: Acção civil de pequenas dividas, requerida por Lino Pereira da Silva, residente nesta cidade, contra Augusto dos Santos Rocha, residente na Figueira da Foz. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Joaquim Gomes da Silva Gaio, residente na Quinta da Torre, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residentes na Quinta do Bordalo. Advogado, dr. Lusitano Brites.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º officio.

Maria Adelaide Costa, seus filhos, genro e noras, veem tornar publico a sua eterna gratidão para com todas as pessoas das suas relações e amizade, que acompanharam á ultima morada o cadaver do seu saudoso marido, pae o sogro, José Caetano.

Não podem deixar de especialisar neste agradecimento, porque seria ingratitude faze-lo, os distintos clinicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Luis Rosete, que foram duma tenacidade verdadeiramente notavel para conseguir salvar da morte aquele seu ente querido.

A todos, pois, agradecemos muito reconhecidamente.

Coimbra, 5 de Abril de 1916.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco da porta compranda 2 francos.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.*

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar boia, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corôas, pinhões, carretos**, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de **carburetores** economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de machinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

Jaime Sarmiento
+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados
NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

RIO DE JANEIRO
Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaisquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.^a e João Reynaldo, Coutinho & C.^a; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

Automoveis
Acessorios e bons oleos
Oficina Garage de Coimbra

LOBO DA COSTA & CASTANHEIRA

R. da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. 102 Teleg. Garage

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
*
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

Aos industriaes

Fabrico de peças para machinas industriaes em aço ou ferro concentrado.

Montagem de motores, machinas e fabricas, e todos os trabalhos de serralheria mecanica e fundição.

Ha sempre grandes stocks de todos os materiaes, como ferros, aços, metaes, etc.

Oficina GARAGE DE COIMBRA,
Lobo da Costa & Castanheira
Rua da Figueira da Foz, 170 — Coimbra
Teleg.: GARAGE Telef. 502

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
COIMBRA

MARÇANO. Precisa com pratica, Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio, telefone n.º 78, — COIMBRA.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.
Trata-se com o seu proprietario.

Assistencia Nacional
aos Tuberculosos
AVISO

Por ordem do ex.^{mo} sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se em sessão ordinaria, no dia 12 do mês proximo de Abril, pelas 21 horas, (noite da noite), na respectiva sede, Instituto Central, á Praça da Ribeira Nova, a fim de apreciar os atos das gerencias sociaes, relativas aos anos economicos de 1913-1914 e de 1914-1915 e respectivas contas, deliberando, pela mesma ocasião, acerca do projecto duma Caixa de inabilidade para o pessoal da A. N. T., conforme a disposição transitoria dos Estatutos da mesma Associação.

Lisboa, 29 de Março de 1916.
O 1.º Secretario,
Fernando de Matos Chaves.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Goetho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + +

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %/o.

Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

COSTA MOTA
Medico
Consultas das 11 horas ás 13

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

PELA PATRIA

“A Cruz Branca,”

A generosa e patriótica iniciativa das senhoras de Coimbra merece bem o respeito e a cooperação de todo o povo desta terra

No momento excepcional que a vida da nacionalidade portuguesa atravessa, todas as iniciativas patrióticas que visem ao seu auxilio e assistência só podem merecer o aplauso e a gratidão de todos os filhos de Portugal.

Ha emergencias historicas de tal modo dificeis e apertadas que o sentimento nacional, o amor de raça, a solidariedade de intenções e a comunhão de vontades se afirmam nitidamente na consciencia nacional, fazendo-a vibrar, unisono, em brados de patriotismo e em fogosos arremessos da humanidade.

Portugal, vibrante, como todos os meridionais, e humanitario, como ele sabe sê-lo, não podia aceitar a nossa situação de beligerancia sem curar do socorro que eventualmente seja preciso prestar aos combatentes lusitanos.

Um movimento, verdadeiramente patriótico, se esboça por toda a parte, com fé e decisão, executando ou delineando planos de confortante filantropia, como que a dizer aos soldados de Portugal que podem bater-se dignamente por uma Patria que os não esquece.

As senhoras portuguesas estão, nesta hora, a dar um belo sinal de vida consciente e de abnegação honrosa, prestando ao pais o concurso das suas forças e o auxilio dos seus recursos.

As senhoras de Portugal estão, nesta hora, a dizer ao pais inteiro que podem eficazmente contribuir para a defesa da Patria, para o bom nome da Patria e para a solidariedade, união e robustecimento dos valores nacionais.

As senhoras de Portugal estão, nesta hora, a significar que não só nas trincheiras, de armas na mão, se batalha pela independencia, destroçando heroicamente os inimigos da nossa terra.

A defesa nacional efectiva-se em campos muito diversos. A honra da Patria é a resultante da coordenação de todas as actividades, realizada num ambiente tambem de honra.

O prestigio das armas, os louros dos soldados, são algumas vezes mesmo, a consequencia dum encontro feliz de multiplas circunstancias, dissimilhanças na aparência, mas identicas na finalidade.

Portugal viverá, pois, cheio de prestigio e de honra, enquanto os seus filhos se conduzirem com essa consciencia limpida que os dignifica.

Coimbra, enfeitada pela Natureza, acariciada pelas Musas e honrada por largas tradições, não ficou, tambem, indiferente a esse movimento de assistência á Patria na difficil conjuntura que decorre.

Irão partir, em breve, os soldados de Portugal para os campos de batalha, estando a aprestar-se para tomar parte activa na luta de gigantes que se decide na Europa. Irá verter-se sangue de portugueses, como preço glorioso, embora cruel, da nossa conservação como estado independente.

E as senhoras de Coimbra, como as de outras cidades nossas, movidas por sentimentos de filantropia e de patriotismo, resolveram, e resolveram dignamente, organizar aqui uma sociedade — a Cruz Branca — com o fim de obter e distribuir donativos em beneficio dos nossos soldados e de suas familias, e, ainda, de auxiliar todas as sociedades congeneres

nos serviços de hospitalização e enfermagem.

Cumprem uma missão nobilitante as senhoras de Coimbra. Afirmam a compreensão dos seus deveres as senhoras de Portugal.

E quem haverá, ai, capaz de ceder recursos á Patria, que se recuse a fazê-lo?

Recursos materiais, intellectuais e até morais, de tudo a Patria carece para sair prestigiada e a salvo da mais grave contenda que a historia conhece.

Esses espontaneos movimentos de solidariedade nacional, são sempre os mais valorosos e os que maior respeito e gratidão impõem á propria nacionalidade.

Por eles é que mais singelamente se avalia o grau de vitalidade dum povo, da sua capacidade dinamica, do seu caracter colectivo, da consciencia e da firmeza dos seus ideais mais belos e mais sentidos. São a pedra de toque da razão da autonomia nacional.

E talvez, até, as senhoras portuguesas, pela maneira como se adaptam á situação, sacrificando, possivelmente, o seu bem estar para se collocarem ao serviço da sua terra, estejam a dar um alto exemplo de civismo e de abnegação patriótica a muitos homens de razão esclarecida que ainda hoje se mostram arredios da proveitosa cooperação reclamada pelo pais.

Mas, esperamos que o exemplo frutifique, exercendo benefica influencia em todos os espiritos e despertando todas as iniciativas conducentes ao bem geral do nosso povo.

Que prossiga, portanto, esse generoso movimento das senhoras de Portugal e que ele encontre nos sentimentos de todos os portugueses a equivalencia dos esforços dispendidos.

A Cruz Branca, nascida num meio propenso aos gestos de justa solidariedade, produzirá, creio-o bem, proficuentes efeitos, determinando rasgados impulsos dalma, numa convergencia de vontades que anime e secunde, com decisão e altruismo, a iniciativa muito simpática das senhoras de Coimbra.

Que seja assim, que todos o compreendam assim, e ter-se-á dado a melhor recompensa ás canceiras das mesmas senhoras.

Para honra de Coimbra e melhor prestigio da Patria Portuguesa, assim será.

Acredito-o.
Coimbra, 7-IV-916.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Revista de inspecção

As praças licenciadas e de reserva, com instrução militar, pertencentes a todas armas e serviços, domiciliadas nas freguezias deste concelho, devem comparecer, para revista de inspecção, nos dias a seguir designados:

D. R. 23: Maio, 7, Sé Nova e Antanho; 14, Santa Cruz e Arzila; 21, S. Bartolomeu, Almedina e Castelo Viegas; 28, S. Martinho do Bispo. Junho, 4, Almalaguez, Ameal, Cernache e Ribeira de Frades; 11, Assafarge, Ceira, Santa Clara e Taveiro.

D. R. 35: Maio, 7, Antuzede, Bolão, Brasfemes, Eiras, Lamarosa e S. João do Campo; 14, Santo Antonio dos Olivais; 21, S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades, S. Silvestre, Souzaelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Guia de Coimbra

Encontra-se já á venda o *Guia de Coimbra*, pelo sr. Eugenio de Castro, que a Direcção transacta, depois de aturadas diligencias, conseguiu que o importante livreiro-editor sr. França Amado, tomasse a iniciativa da publicação.

É o *Guia* um pequeno livro muito portátil, 12x16, impresso em bom papel, tendo uma planta de Coimbra, incluindo o Bairro de Santa Clara em escala 1:13:333 escrito em simples linguagem, resumindo em 95 paginas, incluindo ainda mais resumidamente, em três paginas, algumas indicações sobre passeios e excursões.

Por resolução da Direcção de 1914-1915, foi o *Guia de Coimbra* adoptado como publicação oficial da Sociedade, resolução esta tomada de pleno acordo com o sr. França Amado, seu proprietario.

É, pois, este *Guia* propriedade do editor, não ficando esta Sociedade com direito a nenhum exemplar; razão porque não podemos oferecer aos muitos socios que a tem requisitado.

O sr. França Amado teve a amabilidade de oferecer um exemplar aos actuais directores, que todos muito agradecem.

Lamentamos, no entanto, que o distinto poeta e prosador sr. Eugenio de Castro não indicasse ao turista a Sociedade de Defesa com sociedade empenhada em pôr em evidencia a situação de Coimbra, o seu encanto e os seus passeios, como dispõem os Estatutos.

Apelo patriótico

Não ficou sem resposta o nosso apelo patriótico.

Ainda ha portugueses; mas não é destes que hoje queremos falar mas sim dos estrangeiros, salientando-se entre eles o sr. E. Redont, architecto paisagista do Ministerio da Instrução Publica e das Belas Artes que até nós veio oferecer os seus serviços por amor patrio.

Era nossa vontade transcrever o seu bem elaborado officio, mas nessa impossibilidade limitamos a transcrever o seguinte periodo:

La station climatique, balnéaire ou de repos ne peut prospérer utilement que par la création de parcs et jardins publics, parcs de Sports, terrains de jeux et de récreation, où se développeront les Courses, l'Athlétisme, l'Escrime, Law-Tennis, Foot-Ball, la Natation, le Golf, l'Hippisme et l'Aviation, sans éliminer les jeux populaires et enfin les espaces indispensables à l'Education Physique, car c'est ennobler les Sports en les esthétisant, sans trop accuser leur forme utilitaire, cependant que des emplacements seront réservés aux vieillards, pour des bains de soleil et d'air pur, ainsi que pour les plus petits.

Novos socios

A percentagem dos inteligentes amigos do turismo é nos melhores centros de 2%; nos superiores de 5%; entre nós, porém, com orgulho o dizemos, é de 12% e em breve será de 15%. Ou não fosse Coimbra um verdadeiro centro intellectual.

Luís Francisco dos Santos, Arcos do Jardim, 46, Coimbra.

Justiniano Marques, Ladeira da Forca, 4.

Antonio Lopes Moraes Silva, R. da Sofia, 78, 3.º.

Francisco Ferreira, R. da Moeda.

José Henriques Barata, R. da Matematica, 7.

Manuel das Neves, idem.

Manuel Cardoso Gonçalves, idem.

Foi nomeado chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade o nosso prezado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao simpatico funcionario enviamos as nossas felicitações.

ARTES DE COIMBRA

Exposição da Escola Livre

Vai reunir-se a comissão ha tempo nomeada em assembleia geral da Escola Livre das Artes do Desenho para proceder á escolha dos trabalhos que devem figurar na exposição que esta colectividade vai inaugurar no dia 1 do proximo mês de Maio, na sua nova sala, generosamente cedida pela Camara Municipal.

Esta dependencia, do antigo Senado, passou por grande transformação de forma a poder-se apreciar a sua primitiva estrutura architectonica. E' mais um exemplar que resurge digno da visita dos *touristes*.

A exposição que vai realizar-se é a quarta que a Escola Livre promove, cumprindo dignamente com a letra dos seus estatutos.

A primeira foi levada a efeito na sua sede em 1881. A segunda brilhante exposição distrital inaugurada em 1 de Janeiro de 1884, no edificio da Ordem Terceira. A terceira foi realisada no salão da Associação dos Artistas, em Julho de 1906.

Para o novo certamente conta-se já com trabalho de pintura de figura e paisagem, escultura em barro, gesso e calcareo, caricatura, aguarela, ourivesaria, serralharia decorativa, marcenaria artistica, ceramica, etc., etc.

Ainda que a epoca seja pouca propicia, devido á situação anormal que o país atravessa, para a realização de festas artisticas, a direcção da Escola Livre resolveu, e muito bem, que a exposição se não adiasse.

E assim poderemos avaliar brevemente dos progressos dos nossos artistas.

Dr. Alves dos Santos

Tomou posse na quinta-feira de bibliotecario e director da Biblioteca da Universidade, o sr. dr. Alves dos Santos, illustre professor da Faculdade de Letras.

As ruas de Coimbra

Nunca as calçadas das ruas desta cidade estiveram em pior estado do que actualmente, nem mesmo no tempo em que Coimbra ainda se não tinha lançado no caminho do progresso.

Não ha rua que se não veja esboracada e cheia de covas. Deixaram chegar este serviço ao mais completo despréso.

Abre-se um cano e a calçada fica por concertar. Faz-se uma obra e durante muitos meses ficam na rua os sinais dos tapumes que ali puzeram.

As caleiras desaguardam para a rua e ali fica eternamente o sinal da queda d'agua.

Nada se concerta, nada se repara. Uma vergonha!

Pois fiquem sabendo que ha mais de vinte anos havia um troço de calceteiros em Coimbra que andava sempre reparando as calçadas. Por isso se não via o que se vê hoje por ai.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã realiza-se na Sé Cathedral a ultima conferencia desta quaresma.

Prega o distinto orador rev.º conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, sobre a *Integridade e hierarquia da Igreja*.

— Na proxima sexta feira celebra-se na igreja de Santa Cruz a pomposa festividade á Senhora das Dores.

De tarde canta-se o *Stabat Mater* a grande instrumental, pregando o illustre orador rev.º conego Dias d'Andrade.

— No Domingo de Ramos realiza-se na igreja da Graça a procissão do Senhor dos Passos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Cartaz de Anúncios Portuense — Foi uma publicação bi-semanal, destinada á exploração do annuncio, cujo primeiro numero sahio a 16 de Setembro de 1867, continuando depois a apparecer até ao n.º 62, datado de 23 de Abril de 1868, com o qual suspendeu. Imprimiu-se primeiro na Imprensa de A. A. Alves e Silva, e, depois, na Typographia Commercial.

Carteira do Viajante — Publicando-se em forma de livro, sem numero certo de paginas, foi um «guia mensal» destinado á inserção de horarios das linhas ferreas, annuncios diversos, e contos, poesias, anedoctas etc., cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Fevereiro de 1883, tendo por director e proprietario F. Lopes Guimarães, que veio a ser conhecido em toda a cidade pelo cognome de *Lopes da Carteira*. Conhecemo-lo muito bem; era um trabalhador incansavel, genio activo e emprehendedor a valer, e muito dedicado a especulações editorias. A *Carteira do Viajante* não foi das que lhe deram prejuizo, conquanto não lhe permittisse tambem alcançar fortuna. Publicou-se durante bastantes annos, e na sua parte litteraria, que entremeava com os annuncios, colaboraram as primeiras capacidades da epoca.

Casa de Saude — Boletim mensal da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, exploradora do estabelecimento medico e pharmaceutico do mesmo titulo da publicação. Sahi o primeiro numero (do mez de Setembro) no dia 20 de Outubro de 1915, dirigido pelo secretario da Sociedade, Roberto Mendes de Carvalho, tendo como editor João Baptista dos Santos. Destinado a advogar os principios associativos, especialmente os cooperativistas, e a estabelecer o contacto permanente entre a gerencia da Sociedade e os seus associados, Impressão na typographia da Cooperativa Graphica, rua de Entre-paredes, 33, tendo a redacção na sede social, rua de S. Lazaro, 43. Foi substituido, a breve trecho, pelo *Cooperativista*, do qual adiante nos occuparemos.

Cartura (0) — A 9 de Julho de 1902 appareceu, no Porto, editado pela Agencia de Publicações Portuguesas e Estrangeiras de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro, 137, o primeiro numero de uma revista de critica litteraria, humoristica e de costumes, que, não obstante ser sobremodo interessante, pouco tempo teve de vida. Constava de 64 paginas, incluia secções muito curiosas, e tinha uma capa de côr com uma gravura zincographica firmada por Armando Ribeiro, que pelo traço e mais particularidades do desenho devia ser principiante ou simples curioso. Imprimia-se na Typographia de Artur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 66 e 67. Não designava nome de redactor.

Carturico (0s) — Silva Pereira cita es-

ta especie como apparecida no Porto em 1883, acrescentando que era uma publicação de satyra e critica. Não possuímos, suppondo que se trate de um pamphleto de Guedes d'Oliveira, cuja publicação não proseguiu.

Centro (0) — Pamphleto politico de 16 paginas, sem dia certo de publicação. Appareceu, no Porto, a 20 de Agosto de 1846, defendendo, embora encapotadamente, a politica do partido cartista. Imprimia-se na Typographia Commercial, e tinha no frontespicio a divisa latina: *In medio consistit virtus*.

Não conhecemos senão o primeiro numero, no qual a empresa fez a promessa de publicar mais onze pelo menos, quando muitas e diversas circunstancias derem a isso logar.

Centro Pharmaceutico Portuense (0) — Foi uma «revista mensal de Pharmacia, Medicina e Sciencias Accessorias», orgão do Centro da mesma denominação, estabelecido na rua de S. Lazaro, 300, cujo primeiro numero appareceu no Porto a 1 de Junho de 1876, sob a direcção de Nuno Freire Dias Salgueiro e Manuel Antonio Ferreira Mendes. Imprimia-se na Typographia da Viuva Bandeira, rua das Taipas, 85. Sahi durante alguns mezes.

Chapeleiro (0) — Com o sub-titulo de «orgão da Federação Nacional dos Operarios Chapeleiros Portuenses», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 13 de Agosto de 1905, tendo como editor Francisco da Rocha, e como administrador José Francisco de Queiroz. A redacção era na rua do Bom Jardim, 800, 1.º andar, e a impressão fazia-se na Imprensa Social, rua do Almada, 641, na Cooperativa da Casa do Povo. Mais tarde passou a ser dirigido por José Pinto Prior, e editado pelo operario Porfirio de Freitas. A publicação fazia-se muito irregularmente, motivo por que só atingiu o 5.º anno em 1915, tendo até ahí soffrido duas suspensões.

Charadista (0) — Publicou-se no Porto, a 1 de Março de 1906, o primeiro numero d'este «orgão defensor dos charadistas», que tinha como redactor «Genio», administrador «Solon» e editor «Judas», pseudonymos sob que se acobertavam os seus tres proprietarios. Cada numero constava de 4 paginas, a trez columnas, e a julgar pelo numero 1, que faz parte da nossa collecção, alguma razão tinham os que não quizeram pôr os seus nomes á frente do jornal, por isso que o texto por vezes descamba na obscenidade com pretensão a espirito. Afinal era de charadas que menos se occupava. A impressão era feita na Imprensa Civilisada, da rua de Passos Manuel, 211 a 219.

Charadista Portuense (0) — O proprio titulo indica a indole d'esta publicação mensal, que appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1899 e que tinha a sua redacção na rua Firmeza, 110. Dizia ser a primeira publicação do seu genero em Portugal. Cada numero constava de 8 paginas, com capa de côr, formato pequeno. Compunha-se e imprimia-se na Typographia da Agencia de Publicidade, á rua de Passos Manuel, 196 a 202. A sua existencia foi muito limitada.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

De LISBOA

3 de Abril. A declaração de guerra da Alemanha a Portugal veio alvoroçar um pouco o bulício constante da vida política portuguesa, que nestes ultimos dias tem entrado numa fase nova mercê da attitude dos partidos da Republica, depois da constituição do governo sob a presidencia do sr. Antonio José de Almeida.

Assim é que nesse esforço energico e activo, se tem congregado todos os partidarios do regimen e tem reatado velhas amizades perdidas entre os caudillos mais eminentes da Republica e que antes do estado de guerra se olhavam como verdadeiros adversarios politicos e por isso mesmo como inimigos irreconciliaveis.

Por toda a parte sobressai bem alto e estridente o grito sacrosanto do amor patriótico, e nesta esfera de acção todos cooperam na grande obra de regeneração nacional no sentido de bem servir a Patria na medida das suas forças e promovendo ao mesmo tempo congregar energias dispersas.

Até a mulher portuguesa, na ancia altruista de bem servir o seu torrão natal, procura por todos os meios ao seu alcance minorar a sorte dos que cá ficarão á mingua de recursos, caso seja preciso marcharem para o campo de batalha verter o sangue generoso, os pais, os maridos, os filhos.

É assim que uma grande comissão de senhoras, da qual fazem parte grande numero de titulares, procura angariar donativos para socorrer as mulheres e as creanças que cá ficarão ao desamparo e ao abandono.

Como é belo este gesto patriótico das senhoras do meu País, como eu vos saúdo, mulheres de Portugal,

.. A roda da declaração de guerra, fala-se em ampla amnistia para os crimes politicos, sejam de que natureza forem.

É bom que o governo se não esqueça dos pobres operarios que, por delictos sociais, se encontram a ferros e que esperam a hora da Justiça.

Que nesta hora de sacrificios e de luctas, se não esqueçam os proletarios que são a base solida da Republica.

.. Ficou no domingo instalada no Governo Civil a comissão de censura prévia á imprensa, que já começou os seus trabalhos, pois que no domingo e segunda-feira alguns jornais appareceram com alguns espaços em branco.

J. LEMOS

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170.

Dotes a orfãs
(Continuação)

A Mês da Santa Casa da Misericórdia proveu dotes ás seguintes orfãs:

Instituição do benfeitor Rodrigo Caldeira de Azevedo

Dora Rodrigues Pessoa, filha de José Augusto Rodrigues e de Ana Pessoa, da Panasqueira e residente na Cruz dos Morouços, 25\$00.

Marta da Piedade, filha de Joaquim Salvador e de Maria da Piedade, da freguezia de Santa Marina, concelho de Gaia e residente na freguezia de Eiras, 40\$00.

Ana Eugénia, filha de Antonio Macedo Carochio e de Maria Eugénia, natural e residente no lugar de Vila Pouca, freguezia de Cernache, 20\$00.

Adelaide dos Santos, filha de Leonardo Teixeira dos Santos e de Ana dos Santos, desta cidade e residente no lugar de Vale de Ana Justa, freguezia de Carvalho, concelho de Penacova, 40\$00.

Maria do Carmo, filha de Manuel Roque e de Joaquina Vilela, natural e residente no lugar do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, 25\$00.

Joaquina Geralda, filha de Henrique Geraldo e de Maria da Piedade, natural e residente no lugar do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, 37\$90.

Maria da Encarnação, irmã da anterior Joaquina Geralda, 25\$00.

Luiza Santa, filha de José da Cruz e de Luiza Santa, natural e residente no lugar de Pé de Cão, da freguezia de S. Martinho do Bispo, 37\$90.

Maria Pereira, filha de João Pereira e de Carolina das Neves,

natural e residente no lugar de Pé de Cão, 40\$00.

Maria da Gloria, filha de Joaquim Geraldo e de Luiza Ferreira, natural e residente no lugar das Parreiras, 25\$00.

Maria Mota, filha de Antonio Pedroso e de Maria Malta, natural e residente nos Casais, 25\$00.

Maria Rosa, filha de Antonio Lopes e de Maria Ferreira, também conhecida por Maria Meadas, natural e residentes nas Casas Novas, 25\$00.

Maria José, filha de João Rodrigues e de Maria da Conceição, natural e residente no lugar do Sargolão, 20\$00.

Rosa Pratas, filha de Antonio Pratas e de Malvídia Alves Ferreira, natural e residente no lugar de Fala, 25\$00.

Maria, filha de Joaquim Francisco da Costa e de Tereza Madeira, do lugar de Pizão, freguezia de Barcouço, 24\$00.

Instituição do benfeitor Bento Soares da Fonseca

Bernardina, filha de João Marques e de Tereza Candida, da Castanheira, freguezia de Mourinho, 151\$50.

Instituição do benfeitor Manuel Soares de Oliveira

Joana, filha de Francisco Senaculo e de Joaquina Bernardes, do lugar e freguezia de Arzila, 140\$00.

Instituição do benfeitor dr. Francisco Lopes Teixeira

Maria Atugusta, filha de José Martins Botas e de Tomazia de Jesus, da Misarela, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, 100\$00.

Escola Normal Superior

Acha-se finalmente resolvida, como se supunha e nós informamos, a questão da Escola Normal Superior de Coimbra.

Manda-se encerrar a Escola até Outubro, podendo os alunos que quizerem ir frequentar a Escola de Lisboa.

Mais uma vez lamentamos que esta questão não fosse resolvida a contento de todos e sem ser preciso adotar o encerramento, embora temporario, da Escola de Coimbra, o que bem se podia ter evitado se logo ao principio, uns e outros, compreendessem bem a conveniencia de sanar o conflito antes de lhe dar maior vulto.

A intransigencia dalguns alunos não podia deixar de produzir este resultado.

Bombeiros Voluntarios

Esta prestimosa corporação comemora amanhã mais um aniversario da sua fundação, a qual não será revestida de grande solenidade devido á situação que atravessamos.

No entanto haverá formatura para a distribuição de distintivos, segundo o tempo de serviços prestados, a cujo acto virá assistir a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Soure.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144).
COIMBRA

Vai-vens da pena

LAMENTOS D'ALMA!

Agiganta-se a sociedade em fremitos de revolta, sacudindo a alma em latejantes ancias de aventuras e conquistas, na persuasão de que caminha para um estado de calma que lhe assegure um futuro viver tranquilo e sereno.

Chocam-se interesses, disputa-se cara a cara, palmo a palmo, fibra a fibra, rugem os canhões, crispam espadas, flamejam baionetas e flutuam pendões, mordem a terra milhares de cadaveres, já farrapos, já poeira, e nos longes do Presente, é difficil ainda lobrigar o ramo de oliveira que fará inchar de prazer os homens, fará cantar hossanas os corações, fará verter lagrimas de consolo e alegria, as almas dos povos, que veem talados os seus campos, destruidas as suas aldeias, ceifadas as suas searas.

A guerra continua ainda, continuará sempre, brutal, carrasca, sanguinaria.

Não valem razões de fome, nem lagrimas de dôr, nem duplicas de maguas.

Enquanto no homem não morrer o ultimo sopro de egoismo, a guerra será sempre um facto, nunca deixará de ser uma realidade estúpida, uma concretisação do egoismo, da ambição e do orgulho.

Durante a guerra tudo é triste, desolador, agonisante.

Até a Primavera, a florida quadra do ano, a simpatica mensageira da Poesia e do Sonho, até essa nos surgiu este ano carregada de ventos, ameaçadora de chuvas, cravejada de nevoeiros espessos...

Já as fontes — sagrados recantos de idilios — não choram, na agonia das tardes, a despedida dorosa das auras que fogem para os pinhais, tangendo toadilhas de fome e de agrura, encostadas ás franças moribundas das arrancas...

Já as andorinhas, esvoaçando a medo pelos ares, sombriamente ameaçadores, reedificam nos telheiros e nos alpendres sem entoarem aquelas harmonias dulcissimas que se reflectem na alma dos poetas, como a imagem generosa e casta de musas ingenuas e boas...

Até o Sol não rubrica de sangue os poentes longiquos que desaparecem enlutados, fazendo latejar os campos em exuberancias de riqueza, em esperanças de fartura...

Com a guerra tudo se ressent, tudo se entristece, tudo se doe!

Se o governo ao menos desse providencias precisas para que o povo não morra á fome, estabelecendo um preço razoavel para o milho e outros generos de primeira necessidade.

Com o milho a 1\$00 o alqueire, como poderá viver o herói da gleba, o ardid da seiva, o tisnado do Sol?

Como poderá viver o camponez, que ganha um miserriimo salario, que tem para sustentar uma prole raquitica e enfezada, a cair de fome, a tropeçar de frio?

Como? Ai! Se o governo não olhar para estas coisas, se ele não impede a usura dos que vendem, usura que á face da lei, da moral e das circunstancias é um roubo, não sei como os pobres hão de alimentar-se, não sei como se poderá viver...

Não sei! Não sei! E os pobresinhos? Essas almas penadas que dormem á chuva, que dormem ao frio, a ouvir os temporais, fugitados pelo vendaval, com os olhos ardidões de febre, com as carnes apodrecidas pela fome?

Que ha de ser dêles? ... A guerra! A guerra! Se Deus nos não acode, não sei o que será de tanta gente...

Angã — 1916.
FERNANDES PATA

A Medicina Popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos.

E' preciso saber que o sangue — esta carne liquida — é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude.

E' preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue.

O remedio? E' muito simples: é o verdadeiro **Ferro Bravais** em gotas concentradas.

CRONICA DA SEMANA

O academico sr. Jorge Capi-nha teve a amabilidade de oferecer-me um exemplar da sua obra — *Higiene dos cabelos, coiro cabeludo e barba* —, assunto que a alguns parecerá falho de interesse, mas que tem toda a conveniencia e vantagem em ser conhecido.

Existe muita gente calva sem vontade de o ser, e ninguém ganha em ter o seu organismo afectado por uma doença grave e contagiosa adquirida numa loja de barbeiro pela infecção do pincel, do pente, da navalha, da escova, do sabão, do pó d'arroz, etc.

Muitas pessoas ha que não pensam no mal de que podem ser victimas pela falta de limpeza e asseo que haja nesses estabelecimentos; mas não são casos raros os exemplos que se tem dado do contagio de enfermidades adquiridas, nessas lojas, onde — faça-se justiça — o progresso já tem entrado, cá na terra, em guerra aberta contra os microbios.

Ha quem, para fugir a esse terrivel inimigo, deixa crescer a barba, perdendo depressa o seu aspecto de gente moça para parecer antigo porta-machado. Outros não se importam de ser calvos para serem dispensados da maçada da penteadeira, da porcaria da caspa e dos perigos da escova e do pente.

Quase todos os calvos se consolam em correr as mãos pelas suas respectivas carecas, muitas tão belas e luzidias que parecem bolas de bilhar. O dr. Eduardo d'Abreu escolheu para uma das suas teses mostrar as vantagens de ser calvo, em que argumentou o dr. Filipe do Quental.

Isto de microbios é uma coisa em que os nossos bisavós nunca ouviram falar; mas hoje ha micro-

bios de todas as raças e feitios, que sendo perigosos e ferozes, ninguém é capaz de lhes pôr a vista em cima, a não ser com o auxilio duma lente. E' um inimigo terrivel e invisivel que se transmite num aperto de mãos, num espirito, num beijo, e portanto com maior facilidade pelo pincel da barba, pela escova do cabelo e pelo pente.

Vem a proposito perguntar porque será que se vêem mais homens calvos do que mulheres.

Varias são as causas que se apontam para roubar á cabeça uma farfalhada cabeleira e substitui-la por um campo luzidio, macio e deserto.

Querem alguns que o trabalho intelectual, a vida sedentaria e o alcoolismo sejam razões para o sexo macho ter muito maior percentagem de carecas.

Como a calvicie se produz geralmente no alto da cabeça, no espaço compreendido entre as linhas do chapéo, ha quem atribua a este facto o maior numero de homens carecas do que mulheres. Eu não creio que seja esta a razão, assim como também me parece que as bebedeiras não influem na queda do cabelo, e digo isto porque conheci em Coimbra valentes bebedores que levaram para o outro mundo fartas galufinas.

Não será uma das causas de haver mais calvos do que calvas, a mulher ter necessidade de ser mais dissimulada e tentadora do que o homem, atalhando de pronto á falha do cabelo pelo uso do chinó, dos rolos, dos chi-chis e dos bandós?

Os mestres que o digam.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Iluminação electrica

Devia reunir-se na proxima quarta-feira na Camara Municipal a comissão dos engenheiros srs. Street, Smart e Vasconcelos, para dar conta do seu parecer sobre a proposta do engenheiro sr. Rodrigues Nogueira para o fornecimento de energia electrica pela Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela para Coimbra.

Esta reunião, parece não se realizar em virtude do seguinte officio dirigido pelo sr. dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, á Camara Municipal de Coimbra:

Tendo conhecimento das grandes dificuldades com que está lutando a Camara da digna presidencia de V. Ex.^a, em consequencia do elevado preço atingido pelo carvão de pedra, e tendo muito adiantados os trabalhos em que ha bastante tempo ando empenhado para a produção de energia electrica com aproveitamento das aguas do Dão, Mondego e Alva e notaveis vantagens para esta região, tenho a honra de comunicar a V. Ex.^a que dentro de oito dias apresentarei um projecto que, estou convencido, removerá aquellas dificuldades, resultando ao mesmo tempo uma situação extremamente vantajosa para o municipio.

Como se sabe, a Camara está empenhada em dotar esta cidade com este importante melhoramento, tanto mais que agora se torna indispensavel pela carestia de carvão, pela falta de transporte.

Festas dos Passos em Miranda do Côrvo

Por motivo destas festas, que se realisam nesta vila no dia 16 do corrente, domingo de Ramos, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelecerá um serviço especial de bilhetes de ida e volta em 2.^a e 3.^a classes, a preços muito reduzidos, das demais estações da linha de Coimbra á Louzã para aquela estação, sendo esses bilhetes válidos tanto para os comboios ordinarios como para os especiais a efectuar por motivo daquelas festas.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, os srs. major Francisco de Lima Corado e Luiz Manuel da Costa Dias. Amanhã, a menina Isabel, filha do sr. José Maria da Silva Raposo, e o sr. José Augusto Lopes d'Almeida. Na terça-feira, o menino Antonio Dantas Guimarães.

PORTUGAL NA GUERRA

Como noticiámos é amanhã, pelas 14 horas, que no Instituto se reúnem as senhoras que constituem a comissão iniciadora da Cruz Branca de Coimbra, benemerita sociedade que se destina a socorrer soldados que tenham de partir para a guerra e suas familias, cuja acção se estenderá pela região da 5.^a divisão do exercito.

A Associação Comercial, Sociedade de Defesa e Propaganda, Associação e Orfeon Academico, deram já o seu apoio a tão benemerita instituição.

FOTOGRAFIA

G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, n.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOCADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Teatro Sousa Bastos

Ante-ontem fizeram a sua estreia neste elegante teatro *Los Cosmopolitas*, um casal de dançarinos, que se distinguem em bonitos bailados de vario genero.

Tanto ele como ela dançam na perfeição, mostrando uma grande agilidade.

O publico acolheu-os com merecidos aplausos.

Na mesma noite estrejou-se também o ventriloquo e transformista Mario Alfaro, que agradou muitissimo, revelando se um excelente artista no seu genero.

Estes dois numeros são magnificos e appareceram sem ser preciso forrar as paredes da cidade com anuncios, nem aumentar os preços.

Não deixe o publico de apreciar estes artistas que aqui se demoram até amanhã para darem logar á célebre coupletista italiana Miss Bruny.

A empresa do Teatro Sousa Bastos está merecendo as sympathias do publico.

Ontem o film *A Labareda*, causou grande sensação. Repete-se hoje.

Casa assaltada

A residencia do sr. Antonio Maria Pimenta, na rua de Tomar, foi assaltada numa das ultimas noites.

Ainda não são conhecidos os resultados do assalto visto o sr. Pimenta e sua familia não se encontrarem actualmente em Coimbra.

Viação electrica

Devido á falta de carvão a Camara resolveu suprimir as duas ultimas carreiras dos electricos para a estação de Coimbra B e outra intermediaria para a Universidade.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituida por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

A carestia da vida

Em varias terras do distrito o povo continua amotinar-se pela excessiva carestia dos generos de primeira necessidade, muito principalmente o milho.

Ante-ontem na feira de Cantanhede o povo também se levantou contra os negociantes daquele cereal que pediam a 1\$00 e 1\$10 o alqueire e a batata a \$90 e \$95.

Uma praça de policia desta cidade que ali se encontrava apreendeu grande quantidade daqueles generos que fez vender por preços inferiores áqueles que os seus proprietarios pretendiam.

Esta noite partiu para ali uma força de cavalaria da guarda republicana.

O sr. D. Miguel de Alarcão poz á disposição do sr. administrador do concelho, que tem sido incansavel na pesquisa do milho, toda a existencia deste cereal na sua casa, caso seja preciso para que ele não falte aos pobres.

É digno de registro o gesto do sr. D. Miguel de Alarcão e bem merece ser imitado.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Jovens palidas e mães fracas

Conhecer a doença é o primeiro passo para a cura. Se todas as meninas, enquanto crescem, e todas as mães compreendessem a causa da

ANEMIA,

evitar-se-hia muito padecimento e muito desgosto. A anemia é efeito da pobreza do sangue, e somente enriquecendo o mesmo sangue é que se pode operar a cura. Eis a razão porque a Emulsão de SCOTT é o grande remédio contra a anemia, a escrofula e todas as doenças resultantes da pobreza do sangue. Um tratamento pela Emulsão de SCOTT depressa enriquece o sangue. Em seguida as faces apresentam as cores da saúde, volta o apetite, a respiração torna-se normal, e em pouco tempo está a saúde restabelecida. Pode ministrar-se a Emulsão de SCOTT á criança mais nova e ao adulto mais forte, com igual certeza de se colher excelentes resultados.

Emulsão de SCOTT

Todo o proveito do óleo de fígado de bacalhau puro, sem os seus efeitos desagradáveis, alcança-se com o uso da Emulsão de SCOTT. Não há outra emulsão que contenha ingredientes igualmente puros ou que tenha as mesmas virtudes curativas.

Todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

"A Igualdade"

Tem aumentado muito o numero de socios da Associação de Socorros mutuos A Igualdade, cuja sede, em Coimbra, se acha estabelecida na rua do Visconde da Luz.

Ali foi creado um posto medico para o qual foi nomeado o muito habil enfermeiro, sr. Antonio da Silva Cabral, que durante mais de vinte anos serviu com notavel zelo e competencia nos Hospitais da Universidade desta cidade e no da Misericórdia da Figueira da Foz, e por ultimo no posto medico do sr. dr. José Antonio Simões d'Oliveira.

A escolha foi acertadissima. O posto medico funciona junto do consultorio do sr. dr. Julio da Fonseca, que é clinico da mesma associação, assim como o sr. dr. Rodrigues Diniz, ambos muito considerados tambem pela sua competencia.

Salvageria

Ahora que as aguas do Mondego teem abatido, foi visto junto á rampa da montante das Ameias um banco de madeira e respectivas pedras em que assentava, que algum salvagem arrancou e lançou ao rio na ocasião em que havia enchente.

Mas que prazer podem sentir os discólos que assim procedem?

Previsão do tempo
O metereologista hespanhol Sfeijcon fiz as seguintes previsões do tempo:
Hoje 8, temporal no Mediterraneo.
A'manhã, 9, melhorará o tempo.
A 10 e 11, chuvas na metade meridional da Peninsula, com ventos no 1.º quadrante.
No dia 12, chuvas na Peninsula, especialmente desde O. e Andaluzia, até ás regiões centrais.
Vento e chuva a 13, na Galiza e mar Iberico.
A 14 e 15, chuvas na Peninsula, desde NO, N. e NE., ao paralelo central, com ventos entre SO. e NO.

Edital
A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação até 31 de Dezembro do corrente ano, a iluminação publica do lugar de Cernache, com as condições seguintes:

- a) O arrematante é obrigado ao fornecimento de carboreto e bicos.
- b) A ter sempre em bom estado de conservação e limpeza os candieiros.
- c) A acender e apagar os referidos candieiros.
- d) A dar fiador idoneo.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Abril de 1916.
O Presidente,
Silvio Pélico.

Anuncio

Em conformidade com o disposto nos artigos 415.º e 416.º do Código Civil, se anuncia que nesta Administração se encontra depositada, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe e satisfazer as despesas feitas, uma lanterna de automovel, a qual no dia 1 do corrente mês foi achada á estação velha pelo regedor substituto da paróquia civil de Trouxemil, deste concelho.
Para constar se faz o presente e identicos que vão ser afixados devidamente.
Administração do Concelho de Coimbra, 6 de Abril de 1916.

O Administrador do Concelho,
Julio Fonseca.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 6 foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção comercial por letra, requerida por dr. Carlos Alberto Xavier de Andrade, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Carrito e Joaquim Rodrigues Carrito, ambos residentes em Ceira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
Inventario de maiores por obito de Ana Candida Augusta Simões de Carvalho, residente que foi nesta cidade, em que é cabeça de casal Antonio Mendes Simões de Castro. Advogado, Dr. Chaves.
5.º officio: — Acção comercial por letra, requerida por José Antonio Dias Pereira, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residente na Quinta do Bordalo. — Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Comissão de censura

A comissão de censura prévia á imprensa, do distrito de Coimbra, é constituída pelos srs. tenentes-coroneis Moraes Zamith e João d'Oliveira e major Costa Cunha, os dois ultimos reformados.

Homem morto

Numa vala proximo da Cioga do Monte, freguezia de Trouxemil, appareceu ontem o cadaver dum homem, cuja identidade é ainda desconhecida.

Ignora-se se se trata de crime ou de suicidio, visto a pouca distancia onde appareceu o cadaver se encontrar um capote que lhe pertencia.

OBITUARIO

Na sua residencia em Celas, finou-se o aluno do 4.º ano da Faculdade de Medicina, sr. José Macedo Leite Ribeiro, estremecido filho do sr. Luis Filipe Leite Ribeiro e sobrinho do sr. Ernesto Leite Ribeiro.

O funeral do malogrado estudante, que tão cedo e quando a vida lhe sorria, foi roubado aos carinhos da familia que o estremeia, foi muito concorrido, sendo a chave da urna conduzida pelo sr. dr. Luis da Costa e Almeida, reitor da Universidade.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia no Cemiterio da Conchada.

A familia enlutada enviamos a expressão sentida do nosso pesar.
Depois de prolongado sofrimento tambem se finou o sr. Antonio Gil de Figueiredo, proprietario do Restaurante Flor de Coimbra, da Rua Adelino Veiga. Sentidos pesames.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco da porta comprado 2 Frascos.

Cervejaria Central

Fabrica de Refrigerantes

Prim Antonio de Figueiredo

Praça 8 de Maio
Telefone n.º 78

Satisfaz de pronto qualquer encomenda, e envia aos domicilios logo que sejam pedidas pelo telefone n.º 78, aos preços seguintes:

| | |
|----------------------------------|----------|
| Pirolitos, caixa de 24 . . . | 36 cent. |
| Gazozas | 12. 42 > |
| Sifões grand., caixa de 12 . . . | 60 > |
| peq.ºº | 12 40 > |

Tem sempre a deliciosa Cerveja gelada ao copo.

BOMBA de manga d'eixo — Perdeu-se uma do Calhabé á Estação Velha.

Quem a entregar na Mercearia dos Caçadores, ao Calhabé, receberá boas alviçaras.

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.
Fabrico de peças para machinas industriaes.
Montagem de machinas.
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)
Vulcanizações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
N.º telef.: 1849 * Sede: Rua do Alcaim, 10 — LISBOA * Red. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de machinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitaçoes e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.
Bureau no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Bom emprego de capital

TABACARIA — Trespasa-se num dos pontos centraes, lucros superiores a um escudo diario. O motivo é o seu proprietario ter colocação fóra. Facilita-se o pagamento.
R. Bordalo Pinheiro, 74-3.º

Acumuladores

Concertam-se e carregam-se na Oficina Garage de Coimbra
Rua da Figueira da Foz, 170
COIMBRA
Telef. n.º 502 Teleg.: GARAGE

Augusto Bátista

Joaquim de Campos Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

Batata inglesa para semente

Vende a Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Rua da Moeda, n.º 15.
COIMBRA
TELEPHONE N.º 369

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.
Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas ás 13

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA
A Minha Terra
I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO
Preço . . . \$30
Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Engenho de ferro para rega

Vendem-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muita leve, de engrenagem.

Miguel Marcelino MEDICO

Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
Telefone 534

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.º 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, própria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MARCANO. Precisa com pratica, Prim Antonio de Figueiredo. Praça 8 de Maio, telefone n.º 78, — COIMBRA.

QUINTA — Vende-se a da Fonte do Castanheiro, situada num dos melhores pontos de Coimbra e muito proxima da Estrada da Beira.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta.

QUINTA com boa e grande vivenda — Vende-se. — E' perto de estação caminho de ferro e apeadeiro. — Vasta área de especial terra de produção, a um quarto de hora de comboio da Figueira da Foz. Lindas vistas e belos ares.

Carta a esta redacção a G. A. R.

SENHORA devidamente educada, deseja ser dama de companhia de familia fina.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção ou em carta, com as iniciais J. A. F.

TRESPASSA-SE a antiga Casa do Sal, com estabelecimento de mercearia, vinhos e casa de habitação.

Passa-se em boas condições.

TRESPASSA-SE, por motivo de doença, a afreguesada hospedaria de Manuel Ventura, rua Adelino Veiga, antiga rua das Solas — Coimbra.

Trata-se com o seu proprietario.

VENDE-SE um alambique e serpentina de cobre; capacidade de 200 litros. Tem pouco uso. Rua Eduardo Coelho, 79.

VENDE-SE o balcão da Estação Telegrafo-postal. Póde ver-se ainda na referida repartição.

Para tratar com Antonio Maia, em Montes Claros.

VENDA de casas — Vendem-se duas, sendo uma situada na rua Eduardo Coelho, n.º 50 a 54, e outra na rua Velha, n.º 2 a 10. Trata-se com o dr. Diamantino Calixto, Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º

FREIRE
LISBOA
Gravador
ANÉIS A FREIRE
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADOVADO
MERCEARIA
TE SORARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO DE SELAR
A CHUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fósco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculo. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14
Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

ANTERO DE FIGUEIREDO
Da Academia das Ciências
Doida de amor
NOVELA
Terceira edição
(3.º MILHAR)
A' venda em todas as livrarias
Preço \$50
José Cardoso
— E —
Mario d'Almeida
Advogados
Rua da Sofia, 73, 1.º

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

FUNDAS
E
Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar,,

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.º 96 e 98.
Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

MODISTA

Emilia da Silva
Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.
Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.
PREÇOS excessivamente baratos

Sociedade de Mercenarias e Farinhas, Limitada
COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembarçadamente á maquina.
Exige referencias.

100\$00

Precisa-se sobre letra, bom fiador, juro até 8 %.
Carta a esta redacção com as iniciais G. S. L.

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas.
Rua da Manutenção Militar, 8.

Jaime Sarmiento
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Melhoramentos de Coimbra e finanças municipais

Tenciona a Camara Municipal de Coimbra contrair um emprestimo de cem contos, para o pagamento das prestações em divida de outros emprestimos e alguns melhoramentos locais.

A Camara tem de recorrer ao crédito para se eximir a esses encargos, no que ha toda a conveniencia.

No proximo ano deve terminar o emprestimo de noventa contos para as aguas e cremos que o que foi feito para os contadores da agua.

O emprestimo que se trata de fazer agora vem, portanto, ainda que antecipadamente, substituir aqueles.

É sabido que duas das causas do agravamento das finanças do municipio tem sido o preço do carvão e o deficit da agua, que, apesar de tantos regulamentos novos, ainda não produz o bastante para eximir o municipio da totalidade dos encargos que este serviço importa.

Camara se resolveu a pensar na urgente conveniencia e necessidade de dotar Coimbra com a iluminação electrica, e deste importante melhoramento está tratando com empenho, tendo já recebido duas propostas para o fornecimento da energia electrica, sendo uma da Empresa Hidro-Elctrica da Serra da Estrela, que tem como seu representante o engenheiro sr. Rodrigues Nogueira, e outra do sr. Dr. Costa Lobo.

Para isto precisa a Camara fazer outro emprestimo, que não tem de ser pequeno.

Para grandes males grandes remedios. Pena é que se deixasse para tão tarde, exactamente quando o material se compra mais caro, o atender a este melhoramento local em que ha muito se pensava e vinha falando com insistencia.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Parque de Santa Cruz

Numa sessão da actual Direcção foi apresentada por um dos seus membros, uma proposta para valorisar o Parque de Santa Cruz, cooperando assim com a Camara na obra de engrandecimento desta cidade e da conservação das nossas belezas naturais, como dispõe o art. 1.º da Sociedade.

Esta proposta, que foi aprovada por unanimidade, é já conhecida de todos, pois foi publicada na imprensa local.

Ha duvidas, porém, sobre a palavra cedencia; alguém viu uma transmissão ou alienação dos direitos que a Camara possui sobre o Parque, quando é certo que apenas significa concessão de poder realizar ali festivais durante 10 anos, feita á Sociedade.

A Camara fica com todos os direitos que possui sobre o Parque e adquire no fim daquele prazo um chalé e a vedação completa do Parque.

Ha tambem quem suponha que depois da vedação tem de pagar quem lá quizer entrar!

Ninguém pensa em tal.

O Parque de Santa Cruz é o melhor passeio que nós todos temos para frequentar desde Abril a Outubro, não só pela sua frescura, mas tambem porque nele se pode respirar a plenos pulmões o oxigenio vivificador que a sua espessa vegetação exala durante o dia.

A Camara administrará sempre e terá sempre todos os direitos sobre o Parque; nós só para bem de todos, desejamos a permissão de realizar durante dez anos os festivais, comprometendonos a não produzir o mais pequeno estrago.

Guia de Coimbra

O Guia de Coimbra foi publicado sob responsabilidade da Direcção de 1914-1915, srs. Francisco França Amado e Eugenio de Castro.

Nucleo Penelense

É com prásér que vemos todos acorrerem até nós certos de que esta Sociedade merece a adesão e apoio de todos, pois que sempre fomos e seremos sempre estranhos aos interesses e controversias da politica e só teremos em vista o progresso de Coimbra e sua região. Hoje com jubilo vamos dar publicidade ao officio que recebemos do ex.º sr. presidente do nucleo de Penela:

Il.º e ex.º sr. — Solicitado pelo ex.º sr. dr. Manuel José Gomes Braga, pres-

tante e dedicado socio dessa agremiação, para constituir em Penela um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, gostosamente tomei sobre mim esse encargo e dirigindo-me para esse feito á população desta vila tive a satisfação e a honra de ser atendido, pois que desde logo se inscreveram socios em numero mais do que suficiente para constituir o nucleo.

Concluida esta mais difficil parte da minha tarefa, convoquei os socios inscritos para uma reunião a fim de se proceder á instalação do nucleo e eleição dos corpos gerentes, a qual se realizou em 2 do corrente mês, conforme consta da acta que por cópia envio, sendo eu honrado por aclamação com o lugar de presidente.

Como natural de Coimbra, á qual me prendem mais do que os atrativos e belezas que a Natureza e a Arte derramaram a flux sobre essa encantadora cidade, a circunstancia de nela ter aberto os olhos á luz do dia e o espirito ás verdades da Sciencia: como habitante de Penela onde ha uns poucos anos administro justiça, se não com a competencia que me falta ao menos com a boa vontade e cordial gazallado tenho recebido: rejubilo com o bom resultado que colhi dos meus esforços e a que os habitantes desta vila tão gentilmente corresponderam.

Tenho a honra de apresentar á ex.ª Direcção a que v. ex.ª tão dignamente preside as minhas cordesais saudações e faço votos pelas prosperidades e desen-

volvimento da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Penela, 6 de Abril de 1916.

Il.º e Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O Presidente do Nucleo Penelense, Augusto Borges de Oliveira.

Corpos gerentes do nucleo de Penela: Presidente, dr. Augusto Borges de Oliveira; secretario, Francisco Antonio da Rocha Pinto; tesoureiro, Augusto José Mendes Arnaut; substitutos e membros da assembleia geral, general José Augusto Arnaut Peres, Antero da Costa Simões Faria e Augusto Frederico de Sousa Doria.

Pagamento de juros

Na Agencia do Banco de Portugal, por intermedio da Inspeccão de Finanças, estão em pagamento os juros do 1.º semestre de 1916 dos coupons e obrigações de 4, 4 1/2 % de 1888 e 1890, e de 3 e 5 % de 1905 e 1909.

Tambem se reembolsam os titulos sorteados.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Charitas — Encontramos a especie citada por Silva Pereira, como tendo sido um Numero unico apparecido no Porto em 1886. Não possuímos.

Charivari (I) — Em 1886, a 5 de Maio, publicou-se no Porto o primeiro numero d'este semanario de litteratura e humorismo, de que era redactor A. N., tendo a redacção na Rua de D. Pedro, 65. Consta cada numero de quatro paginas, a tres columnas de composição. Sahu apenas durante algumas semanas. A impressão era na Imprensa Real, á Praça de Santa Teresa, 43 e 45. O cabeçalho, illustrado com uma gravura em madeira, representava a figura do Zé Povinho deitado a dormir. Sentado sobre o pé direito via-se, em caricatura, El-Rei D. Luiz, dando a mão esquerda a beijar aos ministros, sendo o ultimo d'estes Emydio Navarro tangendo um chicote. O sub-titulo era: «Folha valente, que mette toda a gente na cova d'um dente». Do n.º 6 em diante foi redactor Mariães da Silva (Puer Ascanius).

Charivari (Sem artigo O, na capa e na parte lytographada, e com esse artigo á cabeça das paginas de composição typographica) — No mesmo anno de 1886, appareceu á luz no Porto, em 13 de Novembro, um novo semanario com este titulo, com 8 paginas em cada numero, sendo quatro de texto e quatro de caricaturas e desenhos humoristicos, com uma capa de côr, destinada a anuncios. Na primeira pagina de cada numero apparecia sempre um retrato de qualquer personagem em evidencia na politica, nas artes, nas letras, nas sciencias ou nas industrias. Depois do semanario *O Sorvete*, que foi o creador, no Porto, de tal genero de periodicos, *O Charivari* foi o de mais larga vida, tendo tido, por vezes, verdadeiros successos de venda. D'elle foram redactores, en-

tre outros, cujos nomes não recordamos, Alfredo Maia, Abel Gomes e Mariães da Silva, que firmavam os seus escriptos com pseudonyms. Na primeira epoca *O Charivari* foi illustrado pelo lapis de um verdadeiro artista, J. d'Almeida e Silva, que cursava então a Academia de Belas Artes do Porto, e manifestava não vulgares aptidões para o genero. Sahu depois pintor muito apreciavel, indo estabelecer residencia em Vizeu, sua terra natal. *O Charivari* passou a ser illustrado por Joaquim Maria Pinto, que era uma utilidade, mas estava longe de valer metade do que valia o seu antecessor. A publicação terminou a 20 de Abril de 1899. A impressão era na Typographia Civilisacão de Santos & Lemos, então estabelecida na rua de Santo Ildefonso (Largo da Pocinha), 73 a 77. A colleccão d'este semanario é considerada valiosa.

Chego o papão — Foi uma publicação editada pelo partido miguelista, que não conhecemos, mas que Silva Pereira dá como apparecida no Porto, em Novembro de 1833, sem acrescentar mais nenhuma informacão.

Chibata (A) — Appareceu no Porto, em Abril de 1877, o primeiro numero de um «jornal burlesco, satyrico e jocoso» com o titulo acima, impresso na Nova Typographia Portuense, rua de Santo Antonio, 190 e editado por Jesuino dos Santos de Sousa Mariz. Publicou-se durante não poucos mezes, e foi realmente uma chibata para certos promotores de escandalos ou protectores de vicios, mas tanto chibatou sem resultado, que lhe chegou o cançasso e deixou de apparecer em publico.

Chicota (I) — Vem registado em Silva Pereira, como sendo um periodico satyrico publicado no Porto em 1858. Não conhecemos. Suppomos haver equívoco de data, tratando-se do periodico que se segue.

Chicota (II) — Foi um semanario satyrico que se publicou no Porto, em 1878, destinado a defender a eleição camararia, por parte do grupo progressista. Sahu o primeiro numero a 22 de Julho e o ultimo, que sabemos, a 12 de Agosto do mesmo anno. Tinha como redactor e editor José Correia Leite Barbosa Junior, e a redacção na rua da

Torrinha, 317. Ignoramos onde era impresso.

Chorinca (I) — Redactor, editor e proprietario — João Chorinca — proletario. Redacção e Administração — Debaixo de um chorrão, na Praça do Bolhão. Estas eram as declarações feitas no cabeçalho d'este jornal de critica humoristica, que se subintitulava «jornal que chucha e não trinca». A publicação fazia-se intercalando o texto do pequenino jornal na pagina 1.ª ou 2.ª do diario *A Voz Publica*, mas com toda a apparencia de jornal á parte. O primeiro numero appareceu a 1 de Janeiro de 1904, correspondendo ao n.º 4238 d'aquelle outro diario. João Chorinca, não era outro senão o escriptor humoristico portuense Sá d'Albergaria. *O Chorinca* publicou-se, nas condições referidas, durante alguns mezes.

Christianismo (I) — Foi um semanario religioso, que se publicou no Porto, apparecendo o primeiro numero a 3 de Janeiro de 1852. Até ao n.º 37 teve collaboração assidua de Camillo Castello Branco, trazendo no n.º 38 a declaração de que elle deixava de collaborar. Só sahiram depois mais 15 numeros, terminando a publicação a 1 de Janeiro do anno seguinte. Era

impresso na Typographia de J. A. de Freitas Junior, rua das Flores, 250 e 253.

Chronica (A) — Foi um quinzenario portuense, muito modesto, que se publicou, em limitado numero de exemplares, ahi por volta de 1880, mais anno menos anno, e de que foram redactores Alvaro dos Santos Leitão (*Pedro du Val*), Antonio Botelho e o auctor d'estas linhas, que então começava a ganhar gosto á letra redonda. A redacção era na rua da Porta do Sol, 3, em um acanhado cubiculo, em que mal cabia o dono da casa. Não recordamos agora onde era impresso o pequeno periodico, mas temos ideia de que essa impressão não podia ser peor do que era. Foi nesse jornalinho que nós lemos, pela primeira vez, o famoso soneto de Anthero, *A Virgem Santissima Nossa Senhora*, que nunca mais nos esqueceu.

(Este periodico, do qual se publicaram varios numeros, não vem registado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira nem na resenha publicada no Dictionario Portugal. Não possuímos exemplar algum, infelizmente, apesar de n'elle havermos collaborado.)
(Segue.)

ALBERTO BESSA

Portugal na guerra

A sessão Inaugural da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra. A occupação de Kionga

Realisou-se no domingo, no salão do Instituto, a sessão inaugural da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, estando presentes ou representadas as senhoras, cujos nomes adiante publicamos.

Foi aclamada presidente a sr.ª D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini que, aberta a sessão, propoz que fosse adoptado para estatuto da Sociedade o programa já publicado.

Aprovada esta proposta foram em seguida eleitas: para a presidencia da secção de propaganda a sr.ª D. Victoria Brandão de Brito; para a de meios a sr.ª Viscondessa do Ameal; para a de donativos a sr.ª D. Branca de Almeida Matos; para a de auxilio ás familias dos militares em campanha a sr.ª D. Alice Ramalho Ortigão Sande; para a de enfermagem a sr.ª D. Prudencia Serras e Silva; para tesoureira a sr.ª D. Sofia Dias Fernandes, e para secretarias as sr.ªs D. Maria Augusta Gomes Pereira Monteiro e D. Branca da Veiga Cabral da Costa Lobo.

Foram proclamadas presidentes honorarios as sr.ªs D. Amalia Freire de Albuquerque, D. Maria da Conceição de Castro Lemos e a sr.ª Marqueza de Pomares.

Tendo sido comunicado pela Assistencia das Senhoras Portuguezas ás Vilimas da Guerra o seu apoio a esta Sociedade, e a resolução adoptada de usar o mesmo emblema, foi resolvido manifestar-lhe o maior reconhecimento e assegurar-lhe a collaboração desta Sociedade.

Pelo sr. Luiz José Roque Ferreira de Carvalho Machado, presidente da Associação Academica de Coimbra foi assegurado o mais vivo apoio daquella Associação á Sociedade da Cruz Branca, declarando que a direcção se inscrevia como socio.

Acrescentou que a Tuna Academica, e o Orfeon, concorrerão com a melhor boa vontade para que a Cruz Branca de Coimbra possa realizar a sua sagrada missão.

A assembleia manifestou a s. ex.ª o seu profundo reconhecimento, e a sr.ª presidente pediu-lhe

o obsequio de o trasmitir áquelas illustres associações.

Foi lido um officio da Cantina Escolar Bernardino Machado, em que esta benemerita associação sauda a Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, e oferece o seu auxilio que acompanha do convite á visita da sua instalação. Foi resolvido agradecer esta valiosa coadjuvação e visitar brevemente a instalação da Cantina.

Foi lido um officio da delegação da Cruz Vermelha em Montemor-o-Velho, no qual é amavelmente saudada a Cruz Branca de Coimbra. Foi resolvido testemunhar-lhe o mais sincero reconhecimento.

Foram lidas grande numero de cartas de adesão, manifestando muitas senhoras o seu pesar por lhe ser impossivel assistir a esta reunião, e protestando a sua dedicada coadjuvação, e uma carta da sr.ª D. Amelia Adelaide Mascarenhas Bandeira em que declara que subscreve com 1\$00 mensalmente.

O sr. Antonio Henriques declarou que subscreve mensalmente com \$50.

Em seguida foi resolvido por aclamação lançar na acta um voto de profundo agradecimento á imprensa periodica, que tão desveladamente tem acompanhado a constituição desta Sociedade dispensando-lhe o seu aplauso e valioso apoio.

Mais foi resolvido constituir com toda a brevidade nucleos nos concelhos da 5.ª Divisão, para o que já existem importantes oferecimentos.

Comissão organisadora

D. Maria Hersilia Garção Zuquet, D. Josefina Ferraz da Cruz Amante, D. Francisca Tudela de Castilho, Francisco Maria Holbeche Fino, D. Maria Luiza Refoios Ayres de Campos, D. Eugenia Coutinho de Sousa Refoios, D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, D. Adelaide de Matos Peixoto, D. Genoveva Olivia da Piedade Alves Pontes de Almeida,

D. Maria Aires de Campos,
D. Maria Prudencia Serras e Silva,
D. Maria Vitoria Salema Vaz,
Viscondessa do Ameal,
D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata,
D. Clara de Sampaio Sousa,
D. Maria de Sampaio e Melo Figueiredo,
Capitão Alberto Monteiro,
D. Zília Serpa Pimentel,
D. Leonor Serpa Pimentel,
General Fernando Tamagnini,
D. Maria Emilia Pacheco de Brito e Faro,
D. Alice Ramalho Ortigão Pereira de Sande,
D. Sara Leal de Gouveia Pinto Cerqueira Tamagnini,
D. Alice Couceiro Mexia,
D. Maria Luiza Coelho Sobral Martins Leal,
D. Maria Hipolita Coelho Sobral,
D. Teodolinda Moreira de Sá,
D. Berta Cruz Amante d'Oliveira Neto,
D. Maria Albina Cochofêl Aires de Campos,
Dr. Pedro Aires de Campos,
D. Maria Adelaide da Silva Cabral Pessoa,
D. Natalia de Castro Sampaio de Andrade,
D. Maria Amelia Fernandes Costa de Carvalho,
D. Malvina Azzi dos Santos,
D. Victoria Brandão de Brito,
D. Maria da Conceição Andrade de Freitas,
D. Maria Amelia Mendonça,
D. Maria Eugenia Massa,
José de Melo Santos,
Associação Academica (representante),
Mario Machado,
D. Maria Fernandes de Brito e Castro,
Alcides Gomes Ribeiro,
D. Victoria Salema Vaz,
D. Maria Ermelinda Costa Alemão,
D. Maria Estrela da Costa Lobo,
D. Leonor Evangelina Brito d'Almeida,
D. Aline Candida de Brito,
D. Giselia Gloria de Brito,
D. Amelia Adelaide de Vasconcelos Bandeira,
D. Olimpia Sequeira,
D. Branca de Almeida Matos,
D. Maria Josefina Furtado Figueiredo,
D. Maria Adelaide Patena,
D. Maria José Furtado Alegria,
D. Maria Arbinha Bandeira Monteiro Ferraz,
Condessa de Fornos,
D. Alexandrina da Cunha Garcêz,
D. Ana de Sousa e Costa,
D. Carmen Morimont Machado,
D. Maria Octavia Catela de Miranda Peça,
D. Georgina Monjardino Gomes, Coronel Francisco Gomes,
D. Guilhermina Dias Cardoso,
D. Maria Leonor de Moraes Zamite,
Madame Sarsfield (Soure),
D. Jesuina Lucas,
D. Silveria Alexandrina Ferreira da Costa Soares,
D. Ana da Costa Soares Perdigão,
D. Eugenia Perdigão Pereira,
D. Matilde Rodrigues da Silva,
D. Arminda Cerdeira de Menezes,
D. Filomena Faria de Vasconcelos Brito e Cunha,
D. Isaura Beirão,
D. Amelia Cunha Rodrigues Marques.

Cursos livres

Os alunos de uma ou duas cadeiras da Faculdade de Sciencias já ha dias se retiraram para ferias, declarando aos professores que só voltavam no dia 8 de Maio. Assim estenderam umas ferias de dez dias a trinta.
Ora aí está a razão porque os cursos livres têm tantos adeptos! Não ha nada melhor do que ir á aula quando se quer.
Os tempos não vão bons para maçadas!

Bombeiros Voluntarios

Passou ha dias o 27.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que o não celebraram ruidosamente em virtude das circunstancias da época presente que não vai propria para festejos.
No domingo, porém, realizou-se uma sessão solene para a distribuição do distintivo de dez anos ao alistado Alfredo Soares, e veio a esta cidade um piquete de bombeiros de Soure para cumprimentar os seus colegas voluntarios de Coimbra, que lhe ofereceram um exercicio na antiga igreja de S. Bento.
Quando fazia a descida duma corda o bombeiro Raul Dias, casado, marceneiro, a espia partiu-

Antonio Henriques.
Francisco Miranda da Costa Lobo.
Guercindo Sarmento da Costa Lobo.

Reuniu-se ontem, novamente, 11, pelas 3 horas da tarde, sob a presidencia da sr.ª D. Maria Isabel Tamagnini.

Por aclamação foi eleita vice-presidente a sr.ª Condessa do Ameal.

Foi comunicado o oferecimento feito pelo sr. Dr. Luis Viegas, illustre director dos Hospitais da Universidade, dos seus serviços e de todo o seu apoio a esta Sociedade, que resolveu manifestar-lhe o seu profundo reconhecimento.

Foram lidas muitas e importantes cartas de adesão que asseguram a rapida instalação da Sociedade em todos os concelhos da sua região.

Tratou-se da instalação das secções de que estavam presentes as senhoras presidentes, sendo resolvido que para cada uma houvesse uma vice-presidente e uma secretaria.

Foi resolvido aceitar o amavel oferecimento feito por diversas casas comerciais para tomarem inscrição de associados.

Foi resolvido agradecer ao *Debate* a sua inscrição como socio e a lembrança de abrir nas suas colunas uma inscrição de socios.

Tratou-se largamente da maneira como as secções deverão organizar os seus serviços.

A correspondencia deverá ser dirigida para a sr.ª presidente da Sociedade da Cruz Branca, Coimbra, Quartel General.

Noticiando a occupação de Kionga, pelas nossas tropas, a *Gazeta de Coimbra* publicou, ontem, em placard, o seguinte telegrama, amavelmente cedido pelo sr. Governador Civil, cuja noticia causou o maior regosijo:

O comandante militar do Porto Amelia (Africa Oriental) telegrafou comunicando que ontem, 10, pelas 11 e meia horas, tropas portuguesas occuparam Kionga, levantando assim a afronta que em 1891 a Alemanha tinha feito a Portugal.

**Viva a Patria!
Viva a Republica!**

Ministro do Interior.

O 2.º grupo de companhias de Administração Militar teve no sabbado formatura geral, passando-lhe revista o seu comandante e nosso amigo sr. major Brito, finda a qual foi lida pelo ajudante do grupo, sr. Homem de Figueiredo a proclamação dirigida ao Exercito pelo sr. Ministro da Guerra, a proposito da declaração de guerra que nos fez a Alemanha. Finda a leitura da proclamação o comandante levantou entusiasticos vivas á Patria Portuguesa e á Republica e morras á Alemanha, que foram delirantemente correspondidos por todas as praças, o que demonstra o patriotismo de que estão animados os nossos soldados.

se a uma altura dum primeiro andar, sendo logo o Raul conduzido ao hospital e daí num trem para casa.

O seu estado, felizmente não é de gravidade, e não sobrevir alguma complicação.

Este facto é a repetição do que se deu ha meses no exercicio de bombeiros municipais, para irem ao concurso no Porto.

Não será facil evita-los pela mais rigorosa fiscalisação das cordas, escadas, etc.?

Ordem Terceira de S. Francisco

Deu entrada no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, para tratamento, o sr. Antonino Rodrigues de Matos, que ficou instalado no quarto particular n.º 1.

— O abalitado clinico sr. dr. Freitas Costa, fez, ha dias, no mesmo hospital, a extracção dum volumoso quisto ao internado Manuel das Neves Custodio, de 77 anos, que decorreu bem.

Augusto Bâtista
e
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º
COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

AÇUCAR

Em Lisboa e Porto vendiam o açúcar por preços superiores aos das respectivas tabelas officiais. Este facto levou o sr. ministro do Trabalho e Providencia Social a determinar que o açúcar cristalizado pilé e de 1.ª qualidade seja vendido, a começar amanhã, em pacotes dum quilo a \$36 e \$34, em Lisboa, e no Porto o mesmo género, por mais 1 centavo do que na capital.

Está muito bem com relação ás duas capitais do norte e do sul, mas que providencias são determinadas com relação a Coimbra, onde o assucar se está vendendo a \$44 o quilo?

Ninguém se lembra das terras de providencia para fazer cessar esta febre de aumentar os preços a todos os géneros, a principiar pelo açúcar.

A diferença de preço entre o açúcar que vai ser vendido em Lisboa e em Coimbra, é nada menos de \$07 e \$08 em quilo, ou sejam 70 e 80 reis, o que é uma diferença importantissima com que o publico não pode, notando que, se não forem dadas urgentes providencias, dentro de poucos dias só os ricos podem gastar açúcar.

A Camara vai adquirir 4 vagons de carvão a 30\$50 a tonelada á casa Norton & C.ª de Lisboa.

Escola Normal Superior

O curso da Escola Normal Superior de Coimbra, agora mandada encerrar até ao fim do actual ano economico, compunha-se de 45 alunos, que tem de ir frequentar a escola de Lisboa se não quizerem perder o ano.

Apesar dos prejuizos que causa a perda dum ano, sabemos que mais de metade do numero dos referidos alunos preferem perder o ano a terem de ir para Lisboa.

Poderão requerer a transferencia uns vinte pouco mais ou menos. Os restantes ficam em Coimbra por seguirem outros cursos, que ali não podem frequentar.

Cada vez se deve reconhecer mais que foi um verdadeiro desastre esta questão da Escola Normal Superior de Coimbra e que será bom que ela fique na memoria de todos.

Hotel-Casino

É sabido e ha muito reconhecido que em Coimbra falta um bom hotel com casino e que haveria toda a vantagem em tratar-se deste melhoramento aqui, visto esta cidade ser um dos pontos principais de turismo do nosso país.

Na vitrine da Camisaria Marques tem estado expostos os projectos do distinto architecto Raul Lino, para hotéis-casinos (estilo português antigo), no sul.

Por parte da Sociedade de Propaganda de Portugal trata-se de conseguir a construção de edificios proprios para este fim em algumas terras do país e bem fóra que Coimbra entrasse neste numero.

Estamos ainda pela Estrela, como o melhor local para um hotel-casino.

Quando conseguirá Coimbra preencher esta grande falta?

Foi dado incapaz para o serviço o sr. Thiers David dos Reis, professor de instrução primaria em Oliveira do Mondego.

Teatro Sousa Bastos

Mary Bruni

Fez a sua estreia neste elegante Teatro, a coupletista Mary Bruni, que a imprensa da capital tem considerado a melhor artista italiana do seu género que tem vindo a Portugal.

A empresa do mesmo Teatro não se poupou a despesas para trazer a Coimbra uma artista tão notavel pela sua graça, pela sua belesa, pela sua arte, pelo luxo das suas *toilettes*, etc.

Vale a pena ver esta artista, digna da grande Italia, o país da arte, por excelencia.

Pouco se pode demorar em Coimbra Mary Bruni, e então o publico que aproveite.

Ainda se conservam neste teatro os apreciados *Les Cosmopolitas*, dançarinos que tem agradado muito.

Supressão de comboios

A Companhia dos Caminhos de Ferro suprimiu alguns comboios por causa da falta de carvão, entre eles o rapido da manhã do Porto para Lisboa e de tarde de Lisboa para o Porto, que permitiam poder ir do norte á capital e regressar no mesmo dia a suas casas.

No Porto houve grande descontentamento por causa da supressão do rapido Lisboa-Porto, porque ela importa grandes prejuizos á capital do norte.

Varias corporações têm reclamado e pedido o restabelecimento deste comboio, que também faz muita falta a Coimbra.

Por este motivo lembramos a conveniencia de reclamar daqui sobre o mesmo assunto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa das Dôres

Como noticiámos realisa-se na proxima sexta feira, em Santa Cruz, a festa da Virgem das Dôres, com todo o brilho e solenidade.

Pelas 11 horas, haverá missa solene a grande instrumental, e ás 6 horas Ladainha e *Stab-Mater*, a grande orquestra, mimosas composições do nosso saudoso e insigne mestre Francisco Lopes Lima de Macedo, pai.

E' orador na festa da tarde o illustre presidente do Cabido, o ex.º Conego José Duarte Dias de Andrade, que pelo seu grande talento e pelo seu verbo eloquente ocupa, entre nós, um lugar tão assinalado, que basta repetir o seu nome para lhe tecer um elogio.

Esta festa é feita por uma comissão que não se tem poupado para que ela revista todo o maior brilho possivel, evitando assim que terminem por completo estas festas tão tradicionais que a nosso vêr devem ser mantidas e auxiliadas por todos os que desejam e estimam o bom nome da nossa querida Coimbra.

Conferencias quaresmais

Versou sobre a *Integridade e hierarquia da Igreja* a brilhante conferencia feita no domingo na Sé Cathedral, pelo distinto orador sagrado reverendo dr. Carlos Esteves d'Azvedo.

A assistencia era numerosissima.

Lausperene

Hoje, á tarde, na igreja do Carmo, o ultimo *Lausperene* do periodo quaresmal será a voz e órgão.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje: o sr. dr. João Baptista Loureiro (Montemor-o-Velho), e o menino Manuel, filho do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.
A'manhã: o sr. Manuel Bessa.

BEBIDAS E CHEGADAS

Partiu para a sua casa de Tibaldinho, Mangualde, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Meleto Sacadura.

— Está no Carregal do Sal, o sr. dr. Adelino Pais da Silva, illustre delegado em Lamego.

— Saía de Lisboa para Torres Novas, devendo chegar a esta cidade na proxima sexta-feira a respeitavel viuva do nosso saudoso amigo dr. Antonio Jardim, sr.ª D. Herminia Bretts Jardim.

Mausoleu a Brito Aranha

Como noticiámos uma comissão constituida por amigos, jornalistas e escritores, deliberou erigir um mausoleu onde se guardem os despojos mortais do falecido escritor e jornalista Pedro Wenceslau de Brito Aranha, e para tal cometimento tem distribuido uma circular solicitando donativos, os quais podem ser entregues em Lisboa, na sede da Comissão, rua das Gaveas 52, ou na administração do *Diario de Noticias*; no Porto na administração do *Comercio do Porto*; e em Coimbra na administração da *Gazeta de Coimbra*.

Limpeza da cidade

Referimo-nos no numero anterior ao estado deploravel a que se tem deixado chegar as calçadas das ruas da cidade, que se vêem esboracadas, cheias de sulcos, etc.

Hoje temos de referir-nos ao pessimo costume que ha tempo se vai adoptando em Coimbra de deixar montes de lixo pelas ruas, não só de noite mas até de dia.

Ainda ante-ontem vimos proximo do mercado, ás 14 horas, dois grandes montes de lixo!

Contra isto protestamos. É preciso não fazer passar esta cidade por uma terra sertaneja.

Já não é pouco, á noite, andarmos por aí ás escuras.

Ao menos limpeza, muita limpeza para não ficarmos envergonhados com os que nos visitam.

A prática seguida da carroça atravessar as ruas da cidade para receber lixo, antes das 20 horas, é detestavel e condenavel, porque é quando anda mais gente pelas ruas.

Iluminação electrica

O illustre pofessor sr. Dr. Francisco da Costa Lobo entregou ontem á Camara Municipal o seu projecto para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação desta cidade, e, segundo nos informam, em condições muito vantajosas para o municipio.

Se a proposta do sr. Dr. Costa Lobo for aprovada, para o que vai reunir-se a respectiva comissão, os trabalhos serão iniciados no espaço de dois meses.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 10, foram distribuidos os processos seguintes: 4.º officio, acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade Guimaraes & Carvalho, contra Adolfo Gonçalves, residente em Paços da Serra, comarca de Gouveia. Advogado dr. Fernando Lopes.

Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca da Figueira da Foz, extraída da acção commercial que naquella comarca a firma Laidley & Comandita, move contra Francisco Pereira Cardoso, residente em Lisboa.

Acção civil de pequeno valor, requerida por Maria dos Prazeres, contra Francisco Gomes Ferreira, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Barco que se volta

No Mondego morrem afogadas três mulheres

O dia de ontem amanheceu tragico e o ameno Mondego, o decantado rio dos poetas, causou a morte a três pobres mulheres, que se dirigiam para esta cidade, onde, apoz um trabalho, aturado e violento, vinham angariar os meios de subsistencia.

As Carvalhosas é uma povoação que dista a alguns quilometros desta cidade, sendo tambem servida pelo rio Mondego, por cuja via os seus habitantes muito se utilizam.

Ontem, pelas 8 horas, quando para esta cidade se dirigiam num barco as padeiras Maria Carolina Rato, Nazaré da Conceição, Laurentina da Conceição, Maria Guiomar, Rosa da Conceição, Maria da Conceição Leandro, Maria da Conceição Pedra e Albertina da Boa-Morte, todas das Carvalhosas, o qual era conduzido por Antonio Martins, das Carvalhosas, e Antonio Ferreira Ramos, das Parreiras de Montessão, foi de encontro a um salgueiro, o que causou grande alarme nas mulheres.

Estas cheias de pavor agarraram-se áqueles arbustos e, pendendo o péso para o mesmo lado, o barco voltou-se.

O que se passou então foi uma scena verdadeiramente horrorosa.

As pobres mulheres esforçavam-se afflictivamente para se salvar emquanto o barco levado pela corrente seguia rio abaixo.

Os barqueiros, apesar de loucos de dôr, pois um deles parecia dar indicios de demencia, conseguiram salvar 5 das mulheres, não podendo, por causa da corrente, prestar socorros ás restantes, que apoz uma luta terrivel pereceram.

São as victimas, Maria Carolina, casada e mãe de 3 filhos, Nazaré da Conceição, casada com um soldado de infantaria 35, e Laurentina da Conceição, solteira, de 17 anos.

Os cadaveres foram recolhidos em frente da Insua dos Bentos, onde acorreram muitas centenas de pessoas.

Deram-se ali scenas comoventes com algumas pessoas de familia das victimas que, em altos gritos lamentavam a triste occorrença.

No Hospital da Universidade deu entrada Maria Guiomar, viuva, de avançada idade, que ficou em estado bastante grave.

Na Insua dos Bentos compareceu o material de incendios e bombeiros das duas corporações, que trabalharam com grande actividade assim como a policia.

"A Provincia,"

Completo mais um ano de existencia o nosso estimado colega *A Provincia*, órgão do Partido Evolucionista desta cidade.

Saudando este illustre confrade desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Secretarios de finanças

Tomaram posse dos seus lugares os novos secretarios de finanças dos concelhos de Miranda do Corvo, Poiares, Taboas e Oliveira do Hospital, respectivamente os srs. Antonio Augusto Barata Lima, Antonio Dias Neves, Francisco Lopes de Jesus Coelho e José Gabriel Fonseca Diniz.

Consta que o Governo vai mandar limpar a cêrca e mata do historico convento de Lórvão e reparar o claustro nobre e as paredes da respectiva igreja que ameaçam ruina.

FUNDAÇÃO de metais — Oficina Garage de Coimbra — Rua da Figueira da Foz, 170,